



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ITEM	ATIVIDADE	DATA - PERÍODO
01.	Publicação do edital no sítio eletrônico do Concurso	http://concursos.ifc.edu.br/ Terça-feira, 17 de setembro de 2013
02.	Início do Período de Inscrições	Segunda - Feira, 23 de setembro de 2013
03.	Início do Período para solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição	Quinta-feira, 26 de setembro de 2013
04.	Término do Período para solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição	Sexta-feira, 27 de setembro de 2013
05.	Divulgação da decisão dos Pedidos de isenção	Quarta-feira, 02 de outubro de 2013
06.	Data limite de envio de documentação comprobatória à solicitação de vagas para pessoas com deficiência	Segunda-feira, 21 de outubro de 2013
07.	Data limite para solicitação de Condições Diferenciadas de prova	Segunda-feira, 21 de outubro de 2013
08.	Término do Período de Inscrições	Quinta-feira, 24 de outubro de 2013
09.	Prazo limite de Pagamento da Taxa de Inscrição	Sexta-feira, 25 de outubro de 2013
10.	Divulgação da relação de candidatos inscritos	Quinta-feira, 31 de outubro de 2013
11.	Divulgação da decisão sobre Pedidos de Condições Diferenciadas de prova	Quinta-feira, 31 de outubro de 2013
12.	Início do Período de pedido de revisão quanto a não confirmação da inscrição	Sexta-feira, 01 de novembro de 2013
13.	Término do Período de pedido de revisão quanto a não confirmação da inscrição	Terça-feira, 05 de novembro de 2013
14.	Divulgação da decisão dos Pedidos de revisão quanto a não confirmação da inscrição	Quinta-feira, 07 de novembro de 2013
15.	Publicação dos locais da prova objetiva (endereço e horários)	Quinta -feira, 07 de novembro de 2013
16.	Data das provas objetivas	Domingo, 17 de novembro de 2013
17.	Divulgação das provas objetivas e seus gabaritos, após as 19 horas	Domingo, 17 de novembro de 2013
18.	Início do Período de pedido de revisão de questões da prova objetiva e de vistas ao cartão-resposta	Segunda-feira, 18 de novembro de 2013
19.	Término do Período de pedido de revisão de questões da prova objetiva e de vistas ao cartão-resposta	Terça-feira , 19 de novembro de 2013
20.	Divulgação da decisão dos pedidos de revisão de questões da prova objetiva	Sexta-feira , 29 de novembro de 2013
21.	Divulgação das Bancas Examinadoras das Provas de desempenho didático	Sexta-feira , 29 de novembro de 2013
22.	Início do Período de pedido de revisão aos resultados da prova objetiva e da impugnação das Bancas Examinadoras das provas de desempenho didático	Segunda-feira, 02 de dezembro de 2013
23.	Término do Período de pedido de revisão aos resultados da prova objetiva e da impugnação das Bancas Examinadoras das provas de desempenho didático	Terça-feira, 03 de dezembro de 2013
24.	Divulgação da decisão dos pedidos de revisão dos resultados da prova objetiva e da impugnação das Bancas Examinadoras das provas de desempenho didático	Quinta-feira, 05 de dezembro de 2013



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

25.	Divulgação dos candidatos convocados para as provas de desempenho didático e de títulos. Divulgação do local e horário das provas de desempenho didático e de títulos.	Sexta-Feira, 06 de dezembro de 2013
26.	Data do sorteio do ponto, que será realizado na Reitoria, para a prova de Desempenho Didático.	Sexta-feira, 13 de dezembro de 2013 Sábado, 14 de dezembro de 2013
27.	Data da prova de Desempenho Didático	Sábado, 14 de dezembro de 2013 Domingo, 15 de dezembro de 2013
28.	Divulgação dos resultados das provas de desempenho didático e de títulos	Quinta-feira, 09 de janeiro de 2014
29.	Início do Período de pedido de vistas das fichas de avaliação das provas de desempenho didático	Segunda-feira, 13 de janeiro de 2014
30.	Termino do Período de pedido de vistas das fichas de avaliação das provas de desempenho didático	Segunda-feira, 13 de janeiro de 2014
31.	Início do Período de pedido de revisão dos resultados da prova de Títulos	Segunda-feira, 13 de janeiro de 2014
32.	Término do Período de pedido de revisão da prova de Títulos	Segunda-feira, 13 de janeiro de 2014
33.	Divulgação da decisão dos pedidos de revisão / vistas dos resultados da prova de desempenho didático e da prova de Títulos	Sexta-feira, 17 de janeiro de 2014
34.	Divulgação dos Boletins Individuais de Desempenho (BDI)	Segunda-feira, 20 de janeiro de 2014
35.	Início do Período de pedido de recurso do resultado final do concurso	Terça-feira, 21 de janeiro de 2014
36.	Término do Período de pedido de revisão do resultado final do concurso	Quarta-feira, 22 de janeiro de 2014
37.	Divulgação da decisão dos pedidos de revisão do resultado final do concurso	Quarta-feira, 29 de janeiro de 2014
38.	Homologação do resultado final	Segunda-feira, dia 03 de fevereiro de 2014
<p>- Veja no corpo do Edital os locais e horários pertinentes;</p> <p>- em caso de alteração ou divergência entre este quadro e corpo do Edital prevalecerá sempre o que tiver contido no corpo do Edital;</p> <p>- recomenda-se enfaticamente que todos leiam o Edital na íntegra.</p>		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Edital nº 217/2013

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC, Professor Francisco José Montório Sobral, no uso de suas atribuições legais, considerando a autorização concedida pelo Decretos nº. 7.312, de 22 de setembro de 2010, publicado no Diário Oficial da União, de 22 de setembro de 2010 e da *Portaria Interministerial nº. 56, de 20 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 25 de abril de 2011*, dos Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação e de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto nº. 6.944, de 21 de agosto de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 24 de agosto de 2009, e pela Portaria nº. 1.134, de 02 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 2009, torna pública a abertura do Concurso Público de Provas para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, de acordo com a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2008, sob o regime de que trata a lei nº. 8.112 de 11 de dezembro de 1990, publicada no Diário Oficial da União de 12 de dezembro de 1990 e suas respectivas alterações e de acordo com a Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2012, para exercício nos *câmpus* discriminados no quadro constante do Anexo I deste Edital.

1. DOS CARGOS E DAS VAGAS

1.1. O Concurso Público destina-se ao preenchimento das vagas existentes atualmente e daquelas que forem disponibilizadas dentro do prazo de validade do Concurso, para o cargo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

a. Os cargos objeto deste Concurso Público, a escolaridade/requisitos, e as respectivas vagas, estão indicados no Anexo I, conforme a Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e alterações e Lei nº 12.772 de 28/12/2012, DOU de 31/12/2012.

1.2. Para o cargo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico o regime é de 20 horas semanais ou Dedicção Exclusiva. A remuneração, de acordo com a titulação, incluindo vencimento, Retribuição por Titulação e Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, será a apresentada na tabela abaixo, conforme Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e alterações e Lei nº 12.772 de 28/12/2012, DOU de 31/12/2012.

TITULAÇÃO	20 HORAS SEMANAIS			
	Classe /Nível	(VB) ^a	RT ^b	TOTAL ^c
Graduação	DI 1	R\$ 1.914,58		R\$ 1.914,58
Aperfeiçoamento		R\$ 1.914,58	R\$ 69,82	R\$ 1.984,40
Especialização		R\$ 1.914,58	R\$ 152,35	R\$ 2.066,93



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Mestrado	R\$ 1.914,58	R\$ 428,07	R\$ 2.342,65
Doutorado	R\$ 1.914,58	R\$ 785,93	R\$ 2.700,51

TITULAÇÃO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			
	Classe /Nível	(VB) ^a	RT ^b	TOTAL ^c
Graduação	DI 1	R\$ 3.594,57		R\$ 3.594,57
Aperfeiçoamento		R\$ 3.594,57	R\$ 272,46	R\$ 3.867,03
Especialização		R\$ 3.594,57	R\$ 496,08	R\$ 4.090,65
Mestrado		R\$ 3.594,57	R\$ 1.871,98	R\$ 5.466,55
Doutorado		R\$ 3.594,57	R\$ 4.455,20	R\$ 8.049,77

Obs.:Ao Total indicado na tabela anterior será acrescentado o Auxílio-alimentação, no valor de R\$ 373,00.

- a. Vencimento Básico;
- b. Retribuição por Titulação;
- c. Total = VB + RT

- 1.3. A carga horária para os cargos previstos neste Edital poderá, em qualquer tempo, ser alocada em quaisquer dos 3 (três) turnos (manhã, tarde e noite) de funcionamento de interesse da Instituição.
- 1.4. A atribuição do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é de atuar nas disciplinas do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e/ou Ensino Superior, bem como em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 1.5. Após o preenchimento das vagas indicadas, os candidatos aprovados e classificados poderão ser contratados para o preenchimento das vagas que vierem a surgir, dentro do prazo de validade do concurso, conforme o item 11.1.
- 1.6. Ao fazer a inscrição para o concurso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense, o candidato deverá escolher o local de interesse conforme a vaga existente.
- 1.7. Os Professores aprovados deverão, se a Administração assim o entender, ministrar aulas na sua área de formação e em outras da grande área de conhecimento, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 2.1. O Concurso Público será realizado sob a responsabilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC, obedecidas as normas do presente Edital. Dúvidas referentes ao concurso serão respondidas através do e-mail: concursopublico@ifc.edu.br.

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1. O processo de inscrição a este Concurso Público dar-se-á por meio da Internet.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

3.1.1. Será disponibilizado, nos endereços relacionados abaixo, acesso à Internet para os candidatos que não dispuserem de meios para efetuar a inscrição:

câmpus	Endereço	Horário de Atendimento de segunda a sexta-feira
Araquari	Rodovia BR 280 - km 27, Araquari/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Blumenau	Rua Bernardino José de Oliveira, 81 – Bairro Badenfurt, Blumenau/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Camboriú	Rua Joaquim Garcia, s/nº, Camboriú/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Concórdia	Rodovia SC 238, Km 08, Vila Fragosos, Centro, Concórdia/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Ibirama	Rua Dr. Getúlio Vargas, nº 3006 Bairro Bela Vista, Ibirama/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Luzerna	Rua São Roque, nº 41, Centro, Luzerna - SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Reitoria	Rua das Missões, nº 100, 3º andar - Ed. Missões – Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Rio do Sul/Sede	Estrada do Redentor, 5665, Bairro Canta Galo, Rio do Sul/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Rio do Sul/Unidade Urbana	Rua Abraham Lincoln, 210, Bairro Jardim América, Rio do Sul/ SC	8h às 10h e das 14h às 16h
São Francisco do Sul	Rua Barão do Rio Branco, nº 377, Sala 202, Centro – São Francisco do Sul/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Sombrio/Sede	Rua das Rosas, s/nº, Bairro Vila Nova, Santa Rosa do Sul/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Sombrio/Unidade Urbana	Rua Francisco Lummertz, nº 818, Bairro Januária, Sombrio/SC	8h às 10h e das 14h às 16h
Videira	Rodovia SC 303 Km, 05 Bairro Campo Experimental – prédio do IFC-Videira, s/n, Videira /SC	8h às 10h e das 14h às 16h

3.2. O Processo de inscrição ao Concurso Público previsto neste Edital pela Internet, ocorrerá em 2 (duas) etapas distintas, devendo o candidato proceder conforme descrito nos itens 3.2.1. e 3.2.2. a seguir:

3.2.1 A primeira etapa do processo de inscrição ao Concurso Público – Edital 217/2013, consiste em acessar o sítio eletrônico <http://concursos.ifc.edu.br/> apontando para “INSCRIÇÕES ONLINE” e, a partir do link específico, preencher a Ficha de Inscrição e imprimir a guia de pagamento, no período de segunda-feira, 23 de setembro de 2013 a quinta-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

feira, 24 de outubro de 2013.

3.2.2 A segunda etapa do processo de inscrição ao Concurso Público – Edital 217/2013, consiste em efetuar o pagamento da taxa de inscrição, até o dia útil subsequente ao término do período de inscrições, sexta-feira, 25 de outubro de 2013, nas agências do Banco do Brasil, sendo vedado o agendamento em caixa eletrônico.

3.2.3. O candidato que optar em realizar a inscrição ao presente certame fica ciente e aceita tacitamente que:

- a) O IF Catarinense não se responsabiliza por solicitações de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;
- b) A taxa de inscrição dos candidatos inscritos via Internet deverá ser paga por meio de **Guia de Recolhimento da União – GRU**, sendo responsabilidade do candidato a impressão da referida guia e o pagamento exclusivo nos caixas das agências do Banco do Brasil;
- c) As inscrições efetuadas através da Internet somente serão acatadas após a efetivação do respectivo pagamento. O IF Catarinense não se responsabiliza por problemas decorrentes de qualquer ordem na etapa de pagamento da taxa de inscrição. O simples agendamento e o respectivo demonstrativo não se constituem em documento comprovante de pagamento do valor de Inscrição;
- d) O Edital estará disponível na íntegra no sítio eletrônico do concurso indicado no item 3.2.1, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento; e,
- e) Na etapa de inscrição, os candidatos não deverão enviar original ou cópia de nenhum documento pessoal, sendo de responsabilidade exclusiva dos candidatos, a inserção de seus dados cadastrais no ato de inscrição.

3.3. Os candidatos que atendam às condições do art.1º do Decreto Federal 6.593, de 02/10/2008, que trata da isenção da taxa de inscrição, deverão efetuar sua inscrição nos termos do item 3.2.1, imprimindo a respectiva GRU, não efetuar seu pagamento e **protocolar na Reitoria do IF Catarinense** ou encaminhar via SEDEX-ECT para o endereço da Reitoria, Rua das Missões, nº 100, 3º andar - Ed. Missões – Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC, CEP 89051-000, dirigido à: CONCURSO IF Catarinense – Edital 217/2013 com postagem datada de quinta-feira, 26 de setembro de 2013 até sexta-feira, 27 de setembro de 2013, contendo a seguinte documentação:

- a) Cópia da GRU impressa;
- b) Cópia da ficha de cadastro para comprovar que está inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, nos termos do Decreto Federal 6.135, de 26/06/2007; e
- c) Declaração de que atende à condição de família de baixa renda, estabelecida pelo inciso II do Art. 4º do Decreto Federal 6.135, de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

26/06/2007.

- 3.3.1. O IF Catarinense poderá consultar o Órgão Gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.
- 3.3.2. A declaração falsa acarretará na eliminação do candidato do concurso e o sujeitará às sanções previstas em Lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936 de 06/09/1979.
- 3.3.3. Após às 18h de quarta-feira, 02 de outubro de 2013, será disponibilizado no sítio eletrônico do concurso, ato deferindo ou indeferindo os pedidos de isenção nos termos do item 3.3. Constará apenas a indicação dos respectivos CPF's dos candidatos cujos pedidos foram deferidos e indeferidos.
- 3.3.4. Os candidatos cujos pedidos forem indeferidos deverão efetuar o pagamento da respectiva GRU, até a data limite estabelecida no item 3.2.2 deste Edital.
- 3.4. No preenchimento da Ficha de Inscrição são campos obrigatórios:
- a. Cargo/Área;
 - b. Câmpus;
 - c. Nome do candidato;
 - d. Data de nascimento;
 - e. Número de documento de identidade do candidato;
 - f. Número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF) válido e em nome do candidato;
 - g. Endereço completo e telefone e,
 - h. Correio eletrônico (e-mail).
- 3.5. O Processo de Inscrição somente se completa e se efetiva:
- a. Com o correto preenchimento dos campos obrigatórios estabelecidos no item 3.4;
 - b. Com o pagamento do valor de inscrição para o cargo a que o candidato concorre.
- 3.6. O valor de inscrição para este Concurso Público é o constante da tabela a seguir apresentada:

Nível de Escolaridade	Valor de Inscrição
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	R\$ 95,00

- 3.6.1. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito em moeda corrente nacional.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

- 3.6.2. O valor da inscrição, uma vez pago, não será restituído.
- 3.7. Cada candidato poderá efetuar somente 1 (uma) inscrição neste Concurso Público.
- a. **O sistema de inscrição aceitará somente 1 (uma) inscrição por CPF.**
- 3.8. Será indeferida a inscrição do candidato que não atender aos itens 3.4 e/ou 3.5.
- 3.9. Ao completar e efetivar sua inscrição, o candidato está declarando tácita, expressa e formalmente que conhece e aceita as condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e demais instruções específicas, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.
- 3.10. Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos, será ela cancelada.
- 3.11. São considerados desistentes os candidatos que tenham realizado sua inscrição via Internet e não efetivado o pagamento do valor de inscrição, nos termos dos itens 3.2.2. e 3.2.3.
- 3.12. Uma vez efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos de alteração quanto à identificação do candidato ou quanto ao cargo ou área escolhida.
- 3.13** A Pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, como descritos respectivamente nos itens 7.2 e 3.13.3, que necessitar de condições diferenciadas para a realização das provas objetivas e de desempenho didático, deverá encaminhar formulário de requerimento, devidamente preenchido, dirigido à: CONCURSO IF Catarinense – Edital 217/2013, indicando as condições diferenciadas de que necessita, conforme modelo a ser disponibilizado no sítio eletrônico do concurso, anexando fotocópia de seu comprovante de pagamento, o atestado médico emitido há no máximo 90 dias com referência expressa ao código correspondente da classificação internacional de doença – CID, via SEDEX-ECT para a Reitoria do IF Catarinense no endereço da Reitoria apresentado no item 3.1.1, com postagem datada até segunda-feira, 21 de outubro de 2013.
- 3.13.1. Alternativamente, por opção do candidato, este poderá protocolar o requerimento na Reitoria do IF Catarinense, no seguinte endereço: Rua das Missões, nº 100, 3º andar – Ed. Missões – Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC, CEP 89051-000.
- 3.13.2. São resguardadas às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida condições diferenciadas para a realização das provas, de acordo com o Decreto Nº 3.298/1999, particularmente em seus artigos 40, 41 e 42. As condições diferenciadas serão atendidas considerando o Decreto 5.296 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- 3.13.3. Considera-se, de acordo com o Decreto 5296/2004, pessoa com mobilidade reduzida, aquela que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

flexibilidade, coordenação motora e percepção.

- 3.13.4. Observando os termos do Decreto 3.298/1999, os candidatos com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitarem de tratamento diferenciado no dia da prova, ao requerê-lo, deverão indicar as condições diferenciadas de que necessitam para a realização das mesmas.
- 3.13.5. Para o atendimento diferenciado em caso de urgência, o candidato poderá requerer à Comissão do Concurso Docente do IF Catarinense, atendimento diferenciado, no local de realização das provas, até 72 (setenta e duas) horas antes do seu início, mediante apresentação de atestado médico.
- 3.13.6. Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.
- 3.13.7. O candidato que não comprovar a sua necessidade de condição diferenciada para realização de prova, no período e na forma indicados no item 3.13 e seus subitens, não terá o seu pedido deferido e concorrerá à vaga sem as condições diferenciadas solicitadas.
- 3.13.8. Às pessoas com deficiência visual que requererem provas 'ampliadas', serão entregues cartão de respostas e provas ampliadas com tamanho de letra correspondente a necessidade solicitada no requerimento de condição diferenciada de prova.
- 3.13.9. Não haverá realização de provas fora do local e horário marcados para todos os candidatos, todavia, o candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no prazo estabelecido no item 3.13.
- 3.13.10. As condições diferenciadas para a realização de provas não se esgotam nas descritas neste edital e nem na ampla legislação referente ao tema da acessibilidade, como, descritas, por exemplo, no Decreto 5296/2004. Logo, as condições que não estiverem previstas neste edital e que forem solicitadas pelo candidato para a realização das provas, serão analisadas e atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo comunicado o atendimento ou não de sua solicitação, quinta-feira 31 de outubro de 2013.
- 3.14. A não veracidade da declaração apresentada na Ficha de Inscrição ou em decorrência deste Edital, verificada a qualquer tempo, implicará no cancelamento da respectiva inscrição ou na eliminação do candidato do Concurso Público, se a inscrição já estiver homologada.
- 3.15. Não haverá inscrição condicional e nem por correspondência.
- 3.16. A candidata que tiver como condição especial a necessidade de amamentar durante a aplicação da prova objetiva deverá, além de protocolar requerimento conforme indicado no item 3.13, levar um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado e diferente do local onde a prova estiver sendo realizada. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, sem a presença do acompanhante, além de não ser dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova perdido com a amamentação. A ausência do acompanhante para a guarda da criança



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

impossibilitará a candidata de realizar a prova.

3.17. A divulgação da decisão sobre pedidos de condições diferenciadas de prova será efetivada por ato do IF Catarinense, disponibilizado no sítio eletrônico do concurso, após as 18 (dezoito) horas de quinta-feira, 31 de outubro de 2013.

4. DA CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES, LOCAL E HORÁRIO DE PROVAS E DO DEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

4.1 A confirmação das inscrições será efetivada por ato do IF Catarinense, disponibilizado no sítio eletrônico do concurso, após as 18 (dezoito) horas de quinta-feira, 31 de outubro de 2013.

4.2 As provas objetivas ocorrerão em local e horário a serem divulgados até quinta-feira, 07 de novembro de 2013, no sítio eletrônico do concurso e no mural da Reitoria do IF Catarinense.

4.3 O candidato é responsável pela consulta a sua confirmação de inscrição e demais informações necessárias à realização das provas.

5 DAS PROVAS

5.1. Para os Cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, o concurso constará de uma única etapa, subdividido em 3 fases: 1ª) prova objetiva (eliminatória/classificatória), 2ª) prova de desempenho didático (classificatória), e 3ª) prova de títulos (classificatória), de conformidade ao disposto nos itens 5.17, 5.18 e 5.19 deste Edital, em que serão avaliados os conhecimentos e/ou habilidades relacionadas ao cargo.

5.2. Não serão fornecidas, por telefone, quaisquer informações sobre a realização do concurso. **SERÃO FORNECIDAS INFORMAÇÕES APENAS ATRAVÉS DO E-MAIL:** concursopublico@ifc.edu.br.

5.3. Os programas, objetos das provas e respectivos quantitativos de questões, constam do Anexo II ao presente Edital.

5.4. O candidato que requerer condição diferenciada de prova nos termos do item 3.13 participará do Concurso em igualdade de condições com os demais, no que se refere ao conteúdo, à avaliação e à aplicação das provas, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº 3.298/99, e suas alterações posteriores, conforme os subitens 7.3 e 7.4.

5.5. Para a entrada dos candidatos, nos locais de prova, serão aceitos os seguintes documentos **com foto**: Cédula de Identidade, carteira expedida por órgãos ou conselhos de classe que tenham força de documento de identificação (CREA, CRA, CRC, OAB, etc.), RNE - Registro Nacional de Estrangeiros, carteira nacional de habilitação e passaporte.

5.5.1 O documento apresentado deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

5.5.2 Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos (como crachás, carteira estudantil, identidade funcional, título de eleitor, certificado de reservista, carteira de trabalho e previdência social, etc., sem fotografia), diferentes dos estabelecidos no item 5.7.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

- 5.5.3 Não serão aceitas cópias de documentos ou papéis em substituição aos exigidos no item 5.7, quer eles estejam autenticados ou não.
- 5.5.4 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, um dos documentos relacionados no item 5.7, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias. Neste caso haverá a tomada das impressões digitais do candidato.
- 5.6. As provas serão realizadas na cidade de Blumenau, Santa Catarina.
- 5.7. O acesso ao local de realização das provas será **aberto às 13h** (treze horas) e **fechado às 13h45** (treze horas e quarenta e cinco minutos).
- 5.7.1 Recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de prova, com antecedência mínima de 1 (uma) hora (12h45) em relação ao horário de fechamento dos portões.
- 5.8. As provas objetivas serão realizadas no domingo, 17 de novembro de 2013, às 14h (quatorze horas) e terão duração de 4 (quatro) horas.
- 5.9. Não haverá segunda chamada para nenhuma das provas, qualquer que seja a causa ou hipótese.
- 5.10. Durante a realização das provas é vedada qualquer tipo de consulta a livros, revistas, folhetos, anotações, etc.
- 5.11. No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato permanecer na sala de provas com aparelhos eletrônicos (telefones celulares, *paggers*, *walkman*, aparelho de surdez, agenda eletrônica, *notebook*, *handheld*, receptor, gravador, máquina fotográfica, máquina de calcular, relógios, óculos escuro, etc.) ou armas de qualquer tipo. Caso o candidato esteja portando algum destes itens, este deverá ser entregue aos fiscais de sala antes do início das provas e somente serão devolvidos na saída do candidato da sala de provas.
- 5.12. O descumprimento do item 5.10 ou 5.11 implicará na eliminação sumária do candidato, constituindo-se em tentativa de fraude.
- 5.13. Os candidatos somente poderão se retirar do local de prova após 2 (duas) horas do início da mesma.
- 5.14. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão entregar a respectiva prova e retirar-se do local, simultaneamente.
- 5.15. O candidato, ao encerrar a prova, entregará ao fiscal de prova/sala:
- 5.15.1 O cartão de respostas da prova objetiva, devidamente assinado no local especificado para tanto;
- 5.15.2 O caderno de provas.
- 5.16. O candidato poderá reter para si, apenas, o rascunho do cartão de respostas.
- 5.17. O IF Catarinense, visando preservar a veracidade e autenticidade do Concurso Público, poderá proceder, no momento da aplicação das provas, à autenticação digital dos cartões ou de outros documentos pertinentes.



5.18. O IF Catarinense não assume qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alimentação e/ou alojamento dos candidatos, quando da realização das provas deste Concurso Público.

5.19. O IF Catarinense definiu apenas os programas das provas referentes a esse concurso público, sem indicar a bibliografia a eles correspondentes.

5.20. DA PROVA OBJETIVA

5.20.1 A Prova Objetiva é composta de 2 (duas) provas: Prova de Conhecimentos Gerais (10 questões) e Prova de Conhecimentos Específicos (30 questões).

5.20.2 As provas objetivas terão questões com 5 (cinco) alternativas de resposta, sendo apenas 1 (uma) a correta. O número de questões das provas estão especificados junto aos programas, no Anexo II deste Edital.

5.20.3 Para a realização das provas objetivas, respondidas em cartão de respostas específico, personalizado, os candidatos deverão utilizar **caneta esferográfica preta ou azul**. A comissão não se responsabiliza pela leitura dos cartões-resposta preenchidos com cores diferentes das previstas.

5.20.4 O preenchimento do cartão é de total responsabilidade do candidato, sendo expressamente vedado por qualquer que seja o pretexto, o auxílio de terceiro ou de equipamentos na execução desta tarefa, exceto os candidatos em condições diferenciadas de prova previstos no item 3.13, sob pena de ser atribuída nota 0 (zero) às provas.

5.20.5 As provas objetivas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais, tendo todas as questões de cada prova igual valor.

5.20.6 Será considerado aprovado na Prova Objetiva, o candidato que obtiver, isoladamente, em cada uma das provas – de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos, nota igual ou superior a 5,00 (cinco inteiros).

5.20.7 Na hipótese de anulação de questão(ões) da prova objetiva, quando de sua avaliação, a(s) mesma(s) será(ão) considerada(s) como respondida(s) corretamente pelo candidato.

5.20.8 Nas provas objetivas, será atribuída nota 0 (zero):

5.20.8.1 À(s) questão(ões) da prova que contenha(m) emenda(s) e/ou rasura(s) no cartão-resposta, ainda que legível(is);

5.20.8.2 À(s) questão(ões) da prova que contenha(m) mais de uma opção de resposta assinalada;

5.20.8.3 À(s) questão(ões) da prova que não estiver(em) assinalada(s) no cartão de respostas;

5.20.8.4 À(s) prova(s) objetiva(s) e/ou questão(ões) da prova cujo cartão de respostas for preenchido fora das especificações contidas no mesmo ou nas instruções da prova;

5.20.8.5 À(s) questão(ões) incorreta(s).



5.20.9 O gabarito oficial das provas objetivas e as respectivas provas, serão disponibilizados no sítio eletrônico do concurso, após as 19 (dezenove) horas de domingo, 17 de novembro de 2013.

5.21 PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

5.21.1 A Prova de Desempenho Didático nas áreas previstas no Anexo I item 4 consistirá em uma aula de, no mínimo **20 (vinte) e no máximo 25 (vinte e cinco) minutos**, perante uma banca examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do professor.

5.21.2 Serão convocados com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência, para participar da Prova de Desempenho Didático, os candidatos aprovados na prova objetiva, pré-classificados até 05 (cinco) vezes o número de vagas para cada cargo docente.

5.21.3 Ocorrendo empate dos pontos na posição limite, serão convocados todos com a mesma média.

~~5.21.4 Os candidatos que, mesmo tendo obtido a nota mínima nas provas objetivas a que se submeteram, não obtiverem a classificação referida no item 5.20.1 e como consequência não forem convocados para a Prova de Desempenho Didático, serão considerados reprovados no presente Concurso Público.~~

5.21.4 Os candidatos que, mesmo tendo obtido a nota mínima nas provas objetivas a que se submeteram, não obtiverem a classificação referida no item 5.20.6 e como consequência não forem convocados para a Prova de Desempenho Didático, serão considerados reprovados no presente Concurso Público.

5.21.5 A composição inicial da Banca Examinadora será divulgada após as 18 horas de sexta-feira 29 de novembro de 2013.

5.21.6 A convocação se fará por edital a ser publicado no sítio eletrônico do concurso e no mural da Reitoria do IF Catarinense, após as 18 horas de sexta-feira, 06 de dezembro de 2013.

5.21.7 Do edital de convocação constará apenas a nominata dos candidatos, em ordem alfabética, seu número de inscrição, o local de realização de sua prova, bem como a data e hora do sorteio do tema da prova e, também, o menor número de pontos dentre os candidatos pré-classificados, não sendo, portanto divulgadas nesta ocasião, os pontos dos candidatos individualmente.

5.21.8 Os candidatos, ao se apresentarem para a prova de desempenho didático, no local e horário estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora um plano de aula em 03 (três) vias, devidamente assinadas, não sendo disponibilizado nenhum modelo de plano de aula pelo IF Catarinense.

5.21.9 A Prova de Desempenho Didático será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota desta prova expressa com 2 (duas) casas decimais, com intervalo de 0,25 (zero vírgula vinte cinco) pontos e efetuada a avaliação nos termos do Anexo III deste Edital.

5.21.10 O sorteio da ordem de apresentação dos candidatos e dos conteúdos para a prova de Desempenho Didático será feito no dia anterior à realização da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

prova, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2013 na Reitoria do IF Catarinense e de acordo com os seguintes procedimentos:

- a. Primeiramente serão sorteados a ordem e o horário dos candidatos à prova de Desempenho Didático de acordo com o cargo/área;
- b. Em segundo momento, serão sorteados os pontos/temas para a prova de Desempenho Didático por área de atuação, dos candidatos a serem avaliados;
- c. No momento do sorteio deverão estar presentes 3 (três) professores dentre aqueles que compõem quaisquer das bancas de avaliação ou do quadro de professores da Instituição;
- d. Para cada área será sorteado apenas um ponto/tema por dia de apresentação, sendo que o ponto/tema sorteado não será excluído dos sorteios subsequentes.

5.21.11 A ata com a indicação dos conteúdos sorteados para a prova de Desempenho Didático será publicada no sítio eletrônico do concurso e no mural da Reitoria do IF Catarinense.

5.21.12 Não é obrigatória a presença do candidato ao sorteio da ordem de apresentação e do ponto/tema para a prova de Desempenho Didático, porém é de responsabilidade do candidato o conhecimento do mesmo.

~~5.21.13 Caso não haja candidato aprovado nesta etapa, serão convocados novos candidatos nos termos do item 5.20.1 com cronograma específico a ser divulgado no sítio eletrônico do concurso.~~

5.21.13 Caso não haja candidato aprovado nesta etapa, serão convocados novos candidatos nos termos do item 5.20.6 e 5.21.2 com cronograma específico a ser divulgado no sítio eletrônico do concurso.

5.21.14 Para a realização da prova de desempenho didático será disponibilizado, quadro branco para marcador ou quadro para giz, conforme a disponibilidade da Instituição. Demais equipamentos que o candidato julgar necessário serão de sua inteira responsabilidade. A Instituição não será responsável por quaisquer falhas técnicas ou interrupção no fornecimento de energia elétrica que inviabilizem a sua utilização, devendo o candidato prosseguir com sua prova mesmo sem os recursos que necessitem de energia elétrica.

5.21.15 Em atendimento ao inciso XVI do art. 19 do Decreto 6.944/2009, haverá gravação das provas de desempenho didático, para efeito de registro e avaliação, sendo vedada a participação de outros que não a banca examinadora.

5.21.16 Os candidatos que não comparecerem ao local das provas de desempenho didático na data e horário determinados, em conformidade com este edital, serão eliminados do certame.

5.21.17 Aconselha-se ao candidato a comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto.

5.21.18 A divulgação dos resultados das provas de desempenho didático e de títulos será realizada na quinta-feira, 09 de janeiro de 2013.



5.22 DA PROVA DE TÍTULOS

5.22.1 Os candidatos classificados na prova escrita deverão apresentar, no dia da prova de desempenho didático, em envelope devidamente lacrado e identificado contendo cópia do Curriculum Vitae atualizado, exclusivamente, por meio da Plataforma Lattes, com as cópias dos respectivos títulos acadêmicos, numerados e sequenciados da mesma forma em que figurarem na Plataforma Lattes, bem como os demais documentos comprobatórios das atividades a que pleiteia pontuar. Os currículos que não forem apresentados na Plataforma Lattes não serão pontuados.

5.22.2 O envelope lacrado referente à prova de títulos deverá ser entregue à comissão específica para esse fim no dia e local da realização da prova de desempenho didático, a qual, por sua vez, encaminhará à banca de avaliação de títulos.

5.22.3 Para a prova de títulos, serão considerados para pontuação, apenas os títulos e documentos que estiverem em acordo com o Anexo IV. Ainda, para efeito de pontuação, será considerado apenas o maior título apresentado.

5.22.4 A apresentação dos documentos para pontuação na prova de títulos não exime o candidato de apresentar os documentos necessários para futura posse.

5.22.5 O candidato que não entregar os títulos no prazo estipulado em edital receberá nota zero na prova de títulos. Não serão aceitos títulos entregues fora do período determinado neste Edital.

5.22.6 Os certificados ou diplomas de conclusão de curso deverão ser expedidos por instituição oficial e reconhecida pelo MEC. Será aceita certidão de conclusão de curso, desde que acompanhada do histórico escolar com a informação de que o Diploma está em fase de emissão.

5.22.7 Não serão aceitas declarações como comprovação de obtenção de título.

5.22.8 Serão considerados exclusivamente os títulos pertinentes à área ou subárea de conhecimento e áreas definidas para o respectivo concurso.

5.22.9 A nota da prova de títulos será igual ao total de pontos obtidos, divididos por 10 (dez).

6 DA CLASSIFICAÇÃO

6.1. A classificação dos candidatos será feita obedecidos aos seguintes critérios:

6.1.1. Os candidatos aprovados nas provas objetivas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos e na prova de Desempenho Didático serão classificados por campus/cargo/área, em ordem decrescente dos pontos obtidos, a partir das notas nas provas realizadas, expressos esses pontos com 2 (duas) casas decimais.

6.1.2. Para o cálculo dos pontos finais de cada candidato será utilizada a média aritmética simples das três provas: $[(\text{Nota da prova objetiva de Conhecimentos Gerais} + \text{Nota da Prova Objetiva de Conhecimento Específico})/2 + \text{Nota da Prova de Desempenho Didático} + \text{Nota da Prova}$



de Títulos]/3

6.1.3. Ocorrendo empate no total de pontos, aplicar-se-á para o desempate, o disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei Federal 10.741/03 (Estatuto do Idoso), para os candidatos que se enquadrarem na condição de idoso nos termos do Artigo 1º da mencionada Lei (possuírem 60 anos completos ou mais na data de encerramento das inscrições).

6.1.4. Para os candidatos que não estão ao amparo do item anterior, o desempate beneficiará, sucessivamente, o candidato que:

6.1.4.1 obtiver a maior nota na prova de Desempenho Didático;

6.1.4.2 obtiver a maior nota na prova de Conhecimento Específico;

6.1.4.3 tiver a maior idade.

7 DAS VAGAS RESERVADAS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1. Às pessoas com deficiência é assegurado o direito de inscrição no Concurso Público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, de acordo com o inciso VIII do Art. 37 da Constituição Federal e do § 2.º do Art. 5.º da Lei n.º 8.112/90 de 11 de dezembro de 1990.

7.2. Consideram-se Pessoas com Deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no Artigo 4º, do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações, que regulamenta a Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, bem como na Súmula nº 45, da Advocacia-Geral da União (portador de visão monocular). A nomenclatura de Pessoas com Deficiência dar-se-á de acordo com o Art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, aprovados por meio do Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009.

7.3. A pessoa com deficiência, resguardada as condições especiais previstas no Decreto nº 3.298/99, e suas alterações posteriores, participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

7.4. O candidato com deficiência, em razão da necessária equiparação de oportunidades, concorrerá as vagas destinadas a cada **câmpus/cargo/área, sendo reservado o percentual de 20% (vinte) por cento**, estabelecido pela Lei Federal 8112 de 1990, artigo 5º, parágrafo 2º, em face da classificação obtida e das vagas disponíveis por câmpus/cargo/área.

7.5. Somente haverá reserva imediata de vagas para os candidatos com deficiência nos **Câmpus/Cargos/Áreas** com número de vagas igual ou superior a 5 (cinco).

7.6. Caso a aplicação do percentual de que trata o parágrafo anterior resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente.

7.7. Não se aplica a reserva de vagas às pessoas com deficiências com relação aos cargos que ofereçam menos de 5 (cinco) vagas por **Câmpus/Cargo/Áreas**.

7.8. Se o número de vagas inicialmente previsto para cada área inviabilizar a reserva mencionada no item **7.4**, será aplicado o mesmo índice, considerando-se



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

as vagas que vierem a surgir ou forem disponibilizadas no prazo de validade do concurso.

- 7.9. O candidato que se declarar com deficiência, se aprovado no concurso, figurará em lista específica e também na lista geral de aprovados.
- 7.10. Os candidatos deverão, no ato da inscrição, declarar que têm deficiência. Além disso, deverão encaminhar Laudo Médico, original, expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, com indicação do nome do médico, seu registro no CRM e seu CPF, via SEDEX-ECT para a Reitoria do IF Catarinense no seguinte endereço: Rua das Missões, nº 100, Ed. Missões – Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC, CEP: 89.051-000, com postagem datada até segunda-feira, 21 de outubro de 2013, dirigido à: CONCURSO IF Catarinense – Edital 217/2013.
- 7.11. Quanto as vagas citadas no item **7.4 e 7.8**, os candidatos que se declararem com deficiência, caso aprovados no concurso, serão convocados para submeter-se à perícia por equipe multiprofissional de responsabilidade do IF Catarinense, constituída na forma do art. 43 do Decreto n. 3.298/1999, com vistas a observar: a confirmação da deficiência declarada, a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar; a viabilidade das condições de acessibilidade e da adequação do ambiente de trabalho para execução das tarefas.
- 7.12. Em conformidade com o Decreto n. 3.298/1999, Artigo 43, parágrafo 2º, a equipe multiprofissional avaliará a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do candidato durante o estágio probatório.
- 7.13. O não-comparecimento do candidato classificado no dia da Perícia acarretará a perda do direito à vaga reservada.
- 7.14. O candidato aprovado, cuja deficiência não for comprovada pela Junta Médica Oficial do IF Catarinense, passará a concorrer somente pela classificação geral de todos os candidatos ao respectivo cargo.
- 7.15. As vagas reservadas que não forem ocupadas por falta de candidatos com deficiência, por reprovação no concurso ou na Perícia Médica, serão ocupadas pelos candidatos da lista geral, com estrita observância da ordem classificatória.
- 7.16. O ato de solicitação de enquadramento para concorrer a vagas reservadas às Pessoas com Deficiência a que se refere o item 7.10 não se constitui no formulário previsto para pedidos de condição diferenciada de prova, referido no item 3.13, nem com ele guarda qualquer relação.
- 7.17. Após a investidura do candidato no cargo, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.
- 7.18. O candidato com deficiência que, no ato da inscrição, não declarar essa condição, não poderá interpor recurso em favor da reserva de vagas para atendê-la.

8 DAS EXIGÊNCIAS PARA A NOMEAÇÃO E POSSE

8.1 São condições mínimas para investidura no cargo:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado ou se de nacionalidade portuguesa, amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º do Art. 12 da Constituição da República Federativa do Brasil e na forma do disposto no Art. 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e o constante no item “e”.
- b) Encontrar-se no pleno gozo de seus direitos civis e políticos;
- c) Estar quite com as obrigações militares e eleitorais; e,
- d) Conhecer e estar de acordo com as exigências do presente Edital.
- e) No caso de estrangeiro, estar com situação regular no país, por intermédio de visto permanente que o habilite, inclusive, a trabalhar no território nacional.

8.2 Os candidatos aprovados serão nomeados, obedecendo-se a ordem de Classificação por Câmpus/Cargo/Área.

8.3 A aprovação e a classificação neste Concurso Público não asseguram ao candidato o direito de ingresso automático em qualquer um dos Câmpus do IF Catarinense. A nomeação é de competência do Reitor do IF Catarinense, dentro do interesse e conveniência da Administração, mediante autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/Ministério da Educação, observada a ordem de classificação dos candidatos.

8.4 O candidato classificado será convocado para nomeação por correspondência direta para o endereço eletrônico constante na Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, se aceita ou não o cargo. O não pronunciamento do convocado, **no prazo 03 (três) dias úteis**, contados a partir do recebimento da convocação, desclassificará o candidato e permitirá ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense convocar o próximo candidato habilitado.

8.5 Para fins de possível convocação, o candidato habilitado será responsável pela atualização de endereço, telefones e e-mail, durante a vigência do Concurso Público, junto a Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação no Diário Oficial da União do ato de provimento (nomeação). Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer neste prazo (artigo 13 da Lei nº 8.112/90), permitindo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense convocar o próximo candidato habilitado.

8.6 É de 15 (quinze) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse. O servidor será exonerado do cargo, se não entrar em exercício neste prazo (artigo 15 da Lei nº. 8.112/90), permitindo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense convocar o próximo candidato habilitado.

8.7 O candidato deverá atender, cumulativamente, para investidura no cargo, os seguintes requisitos, além dos previstos no item 8.1:

- a) Possuir a escolaridade exigida para o cargo na data da posse;
- b) Possuir os pré-requisitos exigidos para o cargo, conforme discriminado neste Edital; e estar obrigatoriamente em situação regular no órgão fiscalizador do exercício da profissão;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

- c) Apresentar outros documentos que vierem a ser exigidos;
- d) Ser considerado APTO em todos os exames médicos pré-admissionais, devendo o candidato apresentar os exames clínicos e laboratoriais solicitados, os quais correrão às suas expensas. Caso o candidato seja considerado INAPTO para as atividades relacionadas ao cargo, por ocasião dos exames médicos pré-admissionais, este não poderá ser admitido. Essa avaliação terá caráter eliminatório.
- e) Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no Art.137 da lei nº 8.112/1990.
- f) Apresentar Declaração de Bens e Rendas atualizada.

8.8 A escolaridade e requisitos exigidos para os cargos, indicados nos itens 8.1 e 8.9, bem como no Anexo I, deverão ser comprovados até a data limite para posse.

8.9 O candidato que não comprovar ou não atender a escolaridade e os requisitos exigidos será eliminado do concurso.

8.10 O candidato nomeado deverá comparecer à Perícia Médica Oficial, na data estipulada, apresentando os seguintes exames e laudos médicos, expedidos no máximo há 30 (trinta) dias:

- a) Originais de Exames laboratoriais: Hemograma completo, Glicemia de Jejum, Urina, Sorologia para Lues, Ureia, Parasitológico de Fezes, Tipagem sanguínea; Níveis de Colesterol (LDL, HDL e Total) e Triglicérides;
- b) RX do Tórax Bilateral, se o(a) candidato(a) tiver 40 anos completos ou mais;
- c) Original de Eletrocardiograma, se o(a) candidato(a) tiver 40 anos completos ou mais;
- d) Atestado de Aptidão Mental, emitido por profissional competente (Médico Psiquiatra);
- e) Outros exames exigidos por lei.

8.11. A Equipe de profissionais de saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense emitirá laudo pericial admissional.

9. DOS PEDIDOS DE REVISÃO E RECURSO

9.1. É admitido pedido de revisão quanto:

- a. ao indeferimento de inscrição;
- b. à formulação das questões da Prova Objetiva;
- c. aos resultados das Provas Objetivas;
- d. à nomeação das Bancas Examinadoras das Provas de Desempenho Didático;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

e. aos resultados da Prova de Títulos;

9.1.1 Os pedidos de revisão e de recurso, para quaisquer dos câmpus, deverão ser feitos em formulário próprio, disponibilizado no sítio eletrônico do concurso <http://concursos.ifc.edu.br/>. O candidato deverá preencher corretamente todos os campos do formulário, digitalizá-lo e enviá-lo dentro dos prazos estabelecidos neste Edital para o e-mail: concursopublico@ifc.edu.br.

9.1.2 O período de pedido de revisão quanto a não confirmação da inscrição, inicia sexta-feira, 01 de novembro de 2013, encerra terça-feira, 05 de novembro de 2013 e a decisão será divulgada após as 18 (dezoito) horas de quinta-feira, 07 de novembro de 2013;

9.1.3 O período de pedido de revisão quanto a formulação das questões da Prova Objetiva, inicia segunda-feira, 18 de novembro de 2013, encerra terça-feira, 19 de novembro de 2013 e a decisão será divulgada sexta-feira, 29 de novembro de 2013;

9.1.4 O período de pedido de revisão quanto aos resultados da Prova Objetiva e da a impugnação das Bancas Examinadoras das Provas de Desempenho Didático inicia segunda-feira, 02 de dezembro de 2013, encerra terça-feira, 03 de dezembro de 2013 e a decisão será divulgada quinta-feira, 05 de dezembro de 2013;

9.1.5 O período de pedido de revisão quanto aos resultados da Prova de Títulos inicia e encerra na segunda-feira, 13 de janeiro de 2014, e a decisão será divulgada sexta-feira, 17 de janeiro de 2014.

9.2. É admitido pedido de recurso quanto ao resultado final do concurso.

9.2.1. O período de pedido de recurso quanto ao resultado final inicia na terça-feira, 21 de janeiro de 2014, encerra segunda-feira, 22 de janeiro de 2014, e a decisão será divulgada quarta-feira, 29 de janeiro de 2014;

9.3. É admitido pedido de vistas ao cartão-resposta da prova objetiva e às fichas de avaliação das provas práticas de desempenho didático.

9.3.1. O pedido de vistas ao cartão-resposta da prova objetiva inicia segunda-feira, 18 de novembro de 2013, encerra terça-feira, 19 de novembro de 2013 e deverá ser protocolado na Reitoria do IF Catarinense no seguinte endereço: Rua das Missões, 100 3º andar – Bairro Ponta Aguda – Blumenau – SC no período das 08h 30min às 11h e das 14h às 16h 30 min.

9.3.2. O pedido de vistas às fichas de avaliação das provas práticas de desempenho didático será somente na segunda-feira, 13 de janeiro de 2014 e deverá ser protocolado na Reitoria do IF Catarinense no seguinte endereço: Rua das Missões, 100 3º andar – Bairro Ponta Aguda – Blumenau – SC, no período das 08h 30min às 11h e das 14h às 16h 30 min.

9.4. Não haverá pedido de revisão contra o indeferimento da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição.

9.5. Somente serão aceitos pedidos de **vistas** protocolados pessoalmente conforme os Itens 9.3.1 e 9.3.2.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

- 9.6. Somente serão aceitos pedidos de **revisão/recurso** via correio eletrônico, conforme o Item 9.1.1.
- 9.7. Pedidos de revisão, vistas e/ou recurso fora das especificações estabelecidas neste Edital serão preliminarmente indeferidos.
- 9.8. Somente serão apreciados os pedidos de revisão, vistas e/ou recurso expressos em termos convenientes e que apontarem as circunstâncias que os justifiquem, com argumentação lógica e consistente. Os pedidos de revisão, vistas e/ou recurso realizados fora dos critérios estabelecidos neste edital não serão aceitos.
- 9.9. Em hipótese alguma será concedido pedido de revisão quanto ao resultado do recurso.

10. DO FORO JUDICIAL

- a. O foro para dirimir qualquer questão relacionada com o Concurso Público de que trata este Edital é o da Justiça Federal – Seção Judiciária do Município de Blumenau (SC), sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1. O Concurso Público terá validade de 01 (um) ano, a contar da data do ato de homologação do resultado para cada câmpus/cargo/área, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense.
- 11.2. A homologação do resultado deste Concurso Público será efetuada de acordo com o que estabelece o art. 16 do Decreto nº 9.644, de 21 de agosto de 2009.
- 11.2.1. O IF Catarinense homologará e publicará no Diário Oficial da União a relação dos candidatos aprovados no certame, classificados de acordo com o Anexo II do Decreto nº 9.644, de 21 de agosto de 2009;
- 11.2.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 9.644, de 21 de agosto de 2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público;
- 11.2.3. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do art. 16 do Decreto nº 9.644, de 21 de agosto de 2009.
- 11.3. Os candidatos poderão obter seu Boletim de Desempenho Individual acessando o sítio eletrônico do concurso informando o seu CPF e senha do sistema de inscrição.
- 11.4. O extrato deste Edital (Aviso de Abertura) será publicado em jornal de circulação estadual.
- 11.5. Este Edital será disponibilizado na íntegra no sítio eletrônico do concurso e afixado no quadro de avisos de cada câmpus e na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense bem como publicado no Diário Oficial da União.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

- 11.6. O resultado final (Ato de Homologação do concurso) será publicado no Diário Oficial da União apenas dos candidatos classificados e aprovados no Concurso Público.
- 11.7. Será excluído do concurso o candidato que fizer, em qualquer fase ou documento, declaração falsa ou inexata.
- 11.8. O candidato deverá manter atualizado seu endereço ao longo da validade do concurso. Em caso de mudança do endereço constante da "FICHA DE INSCRIÇÃO", o candidato deverá encaminhar em até 15 (quinze) dias úteis após a alteração do endereço, documento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense, indicando seu câmpus/cargo/área, número de inscrição e fazendo menção expressa que se relacione ao Concurso Público objeto deste Edital.
- 11.9. As datas informadas neste Edital poderão ser alteradas previamente às atividades previstas por meio de novo(s) Edital (is) a ser(em) publicado(s) no Diário Oficial da União e no sítio eletrônico do concurso, cabendo a cada candidato acompanhar as publicações dos atos inerentes a este concurso Público.
- 11.10. Sempre que houver indicações de horários neste Edital, respeitar-se-á o horário oficial de Brasília.
- 11.11. A aprovação do candidato no concurso constitui mera expectativa de direito à nomeação, ficando este ato condicionado à rigorosa observância da ordem classificatória, do prazo de validade do concurso, do interesse e conveniência do IF Catarinense e demais disposições legais.
- 11.12. Não serão prestadas informações de qualquer espécie por telefone, cabendo aos candidatos acompanharem por meio do sítio eletrônico do concurso.
- 11.13. Será excluído do Concurso, por Ato do IF Catarinense, o candidato que:
- 11.13.1. Tornar-se culpado de incorreções ou descortesias com qualquer membro da equipe encarregada da realização das provas;
 - 11.13.2. For surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - 11.13.3. For apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio, na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
 - 11.13.4. Ausentar-se da sala de prova, sem o acompanhamento de fiscal;
 - 11.13.5. Recusar-se a proceder a autenticação digital do cartão-resposta ou de outros documentos.
- 11.14. Os casos não previstos, no que tange à realização deste Concurso Público, serão resolvidos pela Comissão Organizadora do presente edital.
- 11.15. Este concurso público respeitará a nomeação e lotação de candidatos que estejam em lista de classificação de concursos públicos anteriores vigentes no âmbito dos Câmpus do IF Catarinense, ou seja, os candidatos aprovados neste concurso público em cargo/área/câmpus em que haja concurso público anterior vigente no âmbito dos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

câmpus do IF Catarinense, somente poderão ser nomeados após esgotadas as listas de classificação dos concursos anteriores vigentes para aquele cargo/área/câmpus.

- 11.16. O candidato aprovado neste concurso que ficar, após o preenchimento da(s) vaga(s), como excedente ao limite de vagas previsto neste Edital, poderá, em caso de outra autorização para provimento de cargos, **a critério do IF Catarinense** e em comum acordo com o candidato, sem prejuízo de sua classificação, durante o período de vigência desse concurso, ser lotado em quaisquer dos câmpus do Instituto.
- 11.17. O candidato aprovado neste concurso que ficar, após o preenchimento da(s) vaga(s), como excedente ao limite de vagas previsto neste Edital, poderá, **a critério do IF Catarinense** e em comum acordo com o candidato, durante o período de vigência desse concurso, ser nomeado para qualquer outra Instituição Federal de Ensino, desde que previamente autorizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.
- 11.18. Após o ingresso no cargo o servidor permanecerá no câmpus para o qual foi lotado por um período mínimo de 3 (três) anos, não podendo solicitar remoção ou redistribuição, conforme a Resolução *Ad referendum* Nº 009, de 18/12/2012.

Blumenau (SC), 09 de setembro de 2013.

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

ANEXO I

Modalidade/Nível Educacional	Área de Interesse (Unidades Curriculares)	Regime de Trabalho	Perfil – Habilitação Exigida	Câmpus de Lotação	Vagas	Código da Vaga
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ADMINISTRAÇÃO/ COMÉRCIO EXTERIOR	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Administração, ou• Tecnólogo em Comércio Exterior. <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na subárea Administração ou de Negócios Internacionais, conforme tabelas da CAPES.	São Francisco do Sul	1	0937180
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Administração.	Luzerna	1	0939263
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ADMINISTRAÇÃO/ LOGÍSTICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Administração, ou• Tecnólogo em Logística; ou• Engenharias. <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na subárea de Administração ou na subárea de Engenharia de Transportes, conforme tabelas da CAPES.	São Francisco do Sul	1	844417
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ARTES ARTES / MÚSICA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música; ou• Licenciatura em Artes com habilitação em	Araquari	1	0937181



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Música; ou • Licenciatura em Educação Musical; • Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música; ou • Licenciatura em Artes com habilitação em Música; ou • Licenciatura em Educação Musical; ou • Licenciatura em Música			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ARTES VISUAIS ARTES / ARTES VISUAIS	20 horas	• Licenciatura em Artes; ou • Educação Artística • Licenciatura em Artes Visuais; ou • Licenciatura em Educação Artística	Luzerna	1	0937244
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ARTES/ARTES CÊNICAS	20 horas	• Graduação em Artes Cênicas; ou • Licenciatura em Artes com habilitação em Artes Cênicas; ou • Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas.	Ibirama	1	0937194



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ARTES/MÚSICA	20 horas	• Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música; ou • Licenciatura em Artes com habilitação em Música; ou • Licenciatura em Educação Musical; • Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música; ou • Licenciatura em Artes com habilitação em Música; ou • Licenciatura em Educação Musical; ou • Licenciatura em Música.	Fraiburgo	1	0937220
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ARTES/MÚSICA	20 horas	• Licenciatura em Música; ou • Licenciatura em Educação Artística; ou • Licenciatura em Artes; ou • Licenciatura em Artes Visuais. COM • Especialização ou mestrado ou doutorado em música.	São Francisco do Sul	1	0939268
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	BIOLOGIA	DE	• Licenciatura Plena em	São Francisco	1	0937208



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Ciências; ou <ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; ou• Licenciatura Plena em Biologia. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou doutorado na subárea, conforme tabela da CAPES.	do Sul		
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	BIOLOGIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Biologia.	Videira	1	0937197
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	BIOLOGIA E MEIO AMBIENTE	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Biologia; ou• Licenciatura em Ciências Biológicas.	Luzerna	1	0937236
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	BIOLOGIA GERAL	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Biologia; ou• Licenciatura em Biologia; ou• Graduação em Ciências Biológicas; ou• Licenciatura em Ciências Biológicas. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Ecologia; ou• Mestrado ou Doutorado em Engenharia Ambiental; ou• Mestrado ou Doutorado em Ciências Ambientais; ou	Rio do Sul	1	0937253



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			<ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento; ou• Mestrado ou Doutorado em Agroecossistemas; ou• Mestrado ou Doutorado em Recursos Genéticos Vegetais.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	CÃES-GUIA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Curso superior em qualquer área do conhecimento de acordo com tabela da CAPES <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento comprovado na área de Treinador e Instrutor de Cães – guia (mínimo 03 anos), comprovado através de: a) Declaração registrada em cartório por instituição de atendimento a pessoa com deficiência visual no treinamento de cães – guia comprovando a atuação do candidato como treinador e instrutor de cães – guia; <p><u>E/OU</u></p> <ul style="list-style-type: none">b) Declaração registrada em cartório de pessoa que tenha recebido cão-guia treinado	Camboriú	1	0939251



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			<p>e com formação de dupla por parte do candidato, acrescido de cópia da documentação do cão-guia entregue;</p> <p><u>E/OU</u></p> <p>c) Publicação na imprensa escrita ou falada (material impresso ou gravado) de circulação regional, estadual ou nacional com matéria que divulgue a entrega por parte do candidato de cão-guia à pessoa com deficiência visual, destacada a condição de treinador e instrutor de cães – guia.</p>			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia de Controle e Automação; ou• Graduação em Engenharia Elétrica; <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na subárea de Engenharia Elétrica, conforme tabela CAPES; ou• Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Automação e	Luzerna	2	0937247 0937248



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Sistemas			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	DIREITO	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Direito. COM <ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Ciências Sociais Aplicadas ou na área de Ciências Humanas, conforme tabela CAPES.	Camboriú	1	0937176
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	DIREITO E SOCIEDADE	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Direito	Luzerna	1	0939264
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	DIREITO/LEGISLAÇÃO	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Direito	Sombrio	1	0939269
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ECONOMIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Economia. COM <ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Sociais Aplicadas ou na área de Ciências Humanas, conforme tabela CAPES.	Camboriú	1	0937174
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	EDUCAÇÃO FÍSICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Educação Física	Fraiburgo	1	0937221
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	EDUCAÇÃO FÍSICA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Educação Física.	Videira	1	0939273
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	EDUCAÇÃO FÍSICA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em	São Francisco	1	0937202



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Tecnológico			Educação Física. COM <ul style="list-style-type: none">Especialização, mestrado ou Doutorado na área de Educação Física ou Educação, conforme tabela da CAPES.	do Sul		
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ENGENHARIA AGRÍCOLA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">Graduação em Engenharia Agrônômica; ouGraduação em Engenharia Agrícola; ouGraduação em Licenciatura em Ciências Agrárias; ouGraduação em Engenharia Rural; ouGraduação em Engenharia Civil; ouGraduação em Arquitetura. COM <ul style="list-style-type: none">Mestrado ou doutorado em Engenharia Agrônômica; ou Engenharia Agrícola; ou Engenharia Rural; ou Engenharia Civil ou Arquitetura	Rio do Sul	1	0937256
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	DE	<ul style="list-style-type: none">Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. COM <ul style="list-style-type: none">Pós-	Camboriú	1	0937172



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Engenharia Ambiental			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	ENGENHARIA AMBIENTAL / HIGIENE DO TRABALHO	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Ambiental; ou• Graduação em Engenharia Sanitária; ou• Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental COM <ul style="list-style-type: none">• Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho	Luzerna	1	0939262
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em Filosofia.	Blumenau Fraiburgo	1 1	0937191 0937218
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Filosofia COM <ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Humanas, conforme tabela da CAPES	Camboriú	1	0939248
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em Filosofia COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Filosofia; ou• Mestrado ou Doutorado em Educação.	Luzerna	1	0937243
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação	Rio do Sul	1	0937257



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

e Tecnológico			em Filosofia; COM • Mestrado em Filosofia			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	20 horas	Graduação em Filosofia. Licenciatura Plena em Filosofia	Ibirama	1	0937192
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	20 horas	• Licenciatura Plena em Filosofia. COM • Mestrado ou doutorado na subárea de Filosofia, conforme tabela da CAPES	São Francisco do Sul	1	0937205
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA	DE	• Licenciatura Plena em Filosofia COM • Mestrado ou Doutorado em Filosofia; ou • Mestrado ou Doutorado em Educação.	Videira	1	0293113
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA • Filosofia no ensino técnico integrado ao ensino médio, cursos de licenciatura em Física e Matemática.	DE	• Licenciatura em Filosofia. COM Mestrado ou Doutorado em Filosofia. • Mestrado ou Doutorado em Filosofia; ou • Mestrado ou Doutorado em Educação	Concórdia	1	0937166



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FILOSOFIA <ul style="list-style-type: none">• Filosofia;• Filosofia da Educação	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Filosofia. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Filosofia; ou• Mestrado ou Doutorado em Educação; ou• Mestrado ou Doutorado em Ciências Políticas.	Araquari	1	0937182
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física	Fraiburgo	1	0937213
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Física. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Física; ou• Mestrado ou Doutorado em Educação; ou• Mestrado ou Doutorado em Ensino de Física.	Luzerna	1	0937245
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física; ou• Bacharelado em Física. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado em:• Física; ou• Educação; ou• Ensino de Física.	Sombrio	1	0937229
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA / Astronomia <ul style="list-style-type: none">• História da Ciência;	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura ou Bacharelado em Física com Mestrado ou	Concórdia	1	0937163



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

	<ul style="list-style-type: none">• Física Matemática;• Biofísica;• Aula de Física no ensino Técnico integrado ao ensino médio.		Doutorado em Astronomia/Física			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA / Ensino de Física <ul style="list-style-type: none">• Instrumentação para o Ensino de Física;• Metodologia para o Ensino de Física;• Didática das ciências;• Aula de Física no ensino Técnico integrado ao ensino médio.	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física	Concórdia	1	838079
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na subárea de Física, conforme tabela da CAPES.	São Francisco do Sul	1	0937207
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	FÍSICA <ul style="list-style-type: none">• Física Geral.	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Física; ou• Em Ensino de Física; ou• Em Educação.	Araquari	1	0808154
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOGRAFIA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Geografia	Fraiburgo	1	0937216
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOGRAFIA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Geografia.	Luzerna	1	0937238
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOGRAFIA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em	Sombrio	1	0937230



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Tecnológico			Geografia			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOGRAFIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Geografia.	Videira	1	0937198
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOGRAFIA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Geografia. <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou doutorado na subárea de Geografia, conforme tabela da CAPES.	São Francisco do Sul	1	0265948
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">• Geografia;• Meteorologia;• Climatologia;• Educação Ambiental.	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Geografia. <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Geografia; ou• Geociências; ou• Educação.	Araquari	1	0937184
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	GEOMÁTICA AGRIMENSURA /	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Cartográfica, ou• Graduação em Engenharia de Agrimensura, ou• Graduação em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ou• Graduação em Engenharia Civil, ou• Graduação em Engenharia	Rio do Sul	1	688272



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Florestal, ou <ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Sanitária, ou• Graduação em Engenharia Ambiental, ou• Graduação em Engenharia Agrônômica, ou• Graduação em Engenharia Agrícola, ou• Graduação em Engenharia de Minas, ou• Bacharelado em Agronomia, ou• Bacharelado em Geografia, ou• Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na área de Ciências Geodésicas ou Ciências Cartográficas.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	HIDRÁULICA, TOPOGRAFIA, CONSTRUÇÕES RURAIS	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Agrícola; ou• Graduação em Engenharia Agrônômica; ou• Graduação em Engenharia Florestal; ou	Sombrio	1	0937222



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Civil; ou• Graduação em Engenharia de Agrimensura. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado em Engenharia Agrícola			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	HISTÓRIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em história.	Videira	1	0937199
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	HISTÓRIA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em História. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou doutorado na subárea de História, conforme tabela da CAPES.	São Francisco do Sul	1	0937209
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	HISTÓRIA <ul style="list-style-type: none">• História;• História da Educação	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em História COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em História; ou• Educação.	Araquari	1	0937185
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFOMÁTICA I	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciência da Computação ou;• Graduação em Sistemas de Informação; ou• Graduação em Engenharia da Computação; ou• Graduação em Informática; ou• Graduação em Redes de	Videira	1	0939258



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Computadores COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Ciência da Computação; ou• Mestrado ou Doutorado em Redes de Computadores; ou• Sistemas de Computação.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFORMÁTICA - HARDWARE E REDES DE COMPUTADORES	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciência da Computação; ou• Graduação em Engenharia da Computação; ou• Graduação em Sistemas de Informação; ou• Graduação em Informática; ou• Graduação em Redes de Computadores; ou• Curso superior de Tecnologia em Redes de• Computadores.	Fraiburgo	2	0939255 0939256
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFORMÁTICA - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciência da Computação; ou• Graduação em Sistemas de Informação; ou• Graduação em Engenharia de Computação.	Fraiburgo	1	0939257
Ensino Básico, Técnico	INFORMÁTICA –	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação	Camboriú	1	0937170



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

e Tecnológico	PROGRAMAÇÃO AVANÇADA EM JAVA		em Ciência da Computação; ou • Graduação em Informática; ou • Graduação em Sistemas de Informação; ou • Graduação em Processamento de Dados; ou • Graduação em Engenharia da Computação; ou • Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou • Graduação em Sistemas para Internet. COM • Pós- graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Exatas e da Terra, conforme tabela CAPES			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFORMÁTICA – PROGRAMAÇÃO WEB	DE	• Graduação em Ciência da Computação; ou • Graduação em Sistemas de Informação; ou • Graduação em Engenharia da Computação; ou • Graduação em Informática; ou • Graduação em Processamento	Rio do Sul	1	0939265



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			<p>de Dados; ou</p> <ul style="list-style-type: none">• Graduação em Análise de Sistemas; ou• Graduação em Desenvolvimento de Sistemas para Internet; ou• Graduação em Sistemas para internet <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Especialização, Mestrado ou Doutorado na área de Processamento de Dados, conforme tabela CAPES			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFORMÁTICA BÁSICA E PROGRAMAÇÃO WEB	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciência da Computação; ou• Graduação em Informática ou Sistemas de Informação; ou• Graduação em Processamento de Dados; ou• Graduação em Engenharia da Computação; ou• Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou• Graduação em Sistemas para Internet. <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação Lato	Camboriú	1	0937178



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Sensu ou Stricto Sensu na área Ciências Exatas e da Terra, conforme tabela CAPES.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFORMÁTICA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Informática; ou• Graduação Ciência da Computação; ou• Engenharia da Computação; ou• Graduação em Sistemas da Informação; ou• Graduação em Redes de Computadores; ou• Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na subárea de Ciência da Computação, conforme tabela CAPES.	São Francisco do Sul	1	0939267
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	INFORMÁTICA <ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Software;• Desenvolvimento de Sistemas WEB;• Programação para Computação Móvel	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Sistemas de Informação; ou• Ciência da Computação; ou• Engenharia da Computação. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na subárea de Ciência da Computação, conforme Tabela	Araquari	1	0939244



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			CAPES.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	LETRAS – PORTUGÊS/ESPANHOL <ul style="list-style-type: none">• Língua Portuguesa;• Língua Espanhola;• Metodologia Científica;• Metodologia da Pesquisa.	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Letras – habilitação Português/Espanhol <p>COM</p> <p>Mestrado ou Doutorado na área de letras/linguística, conforme Tabela CAPES.</p> <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na área de letras/linguística ou Educação, conforme Tabela CAPES.	Araquari	1	0939305
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	LETRAS – PORTUGÊS/INGLÊS	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Letras – habilitação Português/Inglês <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Português; ou• Mestrado ou Doutorado em Língua Inglesa; ou• Mestrado ou Doutorado em Linguística; ou• Mestrado ou Doutorado em Educação.	Luzerna	1	0939239
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	LETRAS – PORTUGUÊS	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Letras -Português	Camboriú	1	687419



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			COM <ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de CIÊNCIAS HUMANAS OU LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, conforme tabela da CAPES			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua. <p>OU(caso não haja docente com título de pós-graduação ou de graduação em Libras para o ensino dessa disciplina em cursos de educação superior)</p> <ul style="list-style-type: none">• I - professor de Libras, usuário dessa língua com curso de pós-graduação ou com formação superior e certificado de proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação;• II - instrutor de Libras, usuário dessa língua com formação de nível médio e com	Araquari Videira Concórdia Sombrio	1 1 1 1	0939246 0939304 0937164 0937232



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			<p>certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação;</p> <ul style="list-style-type: none">• III - professor ouvinte bilíngue: Libras Língua Portuguesa, com pós-graduação ou formação superior e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação.• <i>OBS.: Nos casos previstos nos incisos I e II, as pessoas surdas terão prioridade para ministrar a disciplina de Libras.</i>			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MATEMÁTICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática	Fraiburgo	1	0937212
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MATEMÁTICA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática <p>COM</p> <p>• Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Exatas e da Terra ou na área de Ciências Humanas, conforme tabela da CAPES</p> <p>COM</p> <p>Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na</p>	Camboriú	1	0939249



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			área de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas ou Multidisciplinar conforme tabela da CAPES			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MATEMÁTICA APLICADA <ul style="list-style-type: none">• Lógica;• Análise;• Estruturas algébricas;• Álgebra linear;• Cálculo diferencial e integral.• Matemática do ensino Técnico integrado ao ensino médio.	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática. COM• Mestrado ou Doutorado em Matemática; ou• Mestrado ou Doutorado em Matemática Aplicada;	Concórdia	1	348984
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MATEMÁTICA	DE	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em Matemática. COM• Mestrado ou Doutorado na subárea Matemática ou Estatística conforme tabela da CAPES.	São Francisco do Sul	1	0937206
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MECÂNICA / PROJETO MECÂNICO	DE	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Mecânica ou;• Engenharia Civil COM• Mestrado ou doutorado na subárea de Engenharia Mecânica, conforme tabela da CAPES; ou• Mestrado ou Doutorado na subárea	Luzerna	1	939260



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Engenharia Civil, conforme tabela da CAPES.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MECÂNICA/FENÔMENOS DE TRANSPORTE	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Mecânica; ou• Graduação em Engenharia Química. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou doutorado na subárea de Engenharia Mecânica, conforme tabela da CAPES.	Luzerna	1	847583
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MEDICINA VETERINÁRIA - Inspeção de Produtos de Origem Animal <ul style="list-style-type: none">• Inspeção de Produtos de Origem Animal e Higiene de Alimentos;• demais disciplinas que a instituição julgar necessárias	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Medicina Veterinária. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Inspeção de Produtos de Origem Animal; ou• Mestrado ou Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva com ênfase em Inspeção de Produtos de Origem Animal.	Concórdia	1	0939252
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MEDICINA VETERINÁRIA - Inspeção de Produtos de Origem Animal <ul style="list-style-type: none">• Inspeção de Produtos de Origem Animal; Vigilância Sanitária e Saúde Pública; e Agroindústria.	20horas	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Medicina Veterinária. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Inspeção de Produtos de Origem Animal.	Araquari	1	0937187
Ensino Básico, Técnico	MEDICINA VETERINÁRIA –	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação	Concórdia	1	0939253



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

e Tecnológico	Anatomia Veterinária <ul style="list-style-type: none">Anatomia VeterináriaDemais disciplinas que a instituição julgar necessárias		em Medicina Veterinária. COM <ul style="list-style-type: none">Doutorado em Anatomia Animal; ouDoutorado em Morfologia com ênfase em Anatomia Animal; ouDoutorado em Morfofisiologia com ênfase em Anatomia Animal.			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MEDICINA VETERINÁRIA – Produção Animal <ul style="list-style-type: none">Melhoramento Animal;Genética Veterinária;Bioclimatologia Animal;Avicultura;Demais disciplinas que a instituição julgar necessárias	DE	<ul style="list-style-type: none">Graduação em Medicina Veterinária; ouGraduação em Zootecnia; ouGraduação em Agronomia. COM <ul style="list-style-type: none">Doutorado em Produção Animal.	Concórdia	1	0937167
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MEDICINA VETERINÁRIA – Radiologia <ul style="list-style-type: none">Anestesiologia veterinária;Diagnóstico por imagem em veterinária	20 horas	<ul style="list-style-type: none">Bacharelado em Medicina Veterinária. COM <ul style="list-style-type: none">Mestrado ou Doutorado em Anestesiologia Animal ou Radiologia.	Araquari	1	0937188
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	MEDICINA VETERINÁRIA – Reprodução Animal <ul style="list-style-type: none">Fisiologia Veterinária e Reprodução Animal;Fisiopatologia da Reprodução Animal.	DE	<ul style="list-style-type: none">Bacharelado em Medicina Veterinária. COM <ul style="list-style-type: none">Mestrado ou Doutorado em Reprodução Animal.	Araquari	1	0939245
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	PEDAGOGIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura Plena em	Sombrio	1	0939271



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Pedagogia			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	PORTUGUÊS/ESPANHOL	20 horas	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Letras com Habilitação em Português/Espanhol	Videira	1	0937201
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	PORTUGUÊS/INGLÊS	20 horas	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Letras com Habilitação em Português/Inglês	Videira	1	0937200
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	PORTUGUÊS/LIBRAS	DE	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura Letras: Português e Licenciatura em Libras <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Humanas ou Linguística, Letras e Artes, conforme tabela da CAPES <p><u>OU</u></p> <ul style="list-style-type: none">Licenciatura Letras: Português com PRÓLIBRAS <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Humanas ou Linguística, Letras e Artes, conforme tabela da CAPES <p><u>OU</u></p> <ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Português e Libras <p>COM</p> <ul style="list-style-type: none">Pós-graduação Lato	Camboriú	1	0939250



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

			Sensu ou Stricto Sensu na área de Ciências Humanas ou Linguística, Letras e Artes, conforme tabela da CAPES OU • Licenciatura Letras: Português COM • Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em LIBRAS			
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	QUÍMICA	DE	• Licenciatura em Química; ou • Bacharelado em Química. COM • Mestrado em Química na área de concentração Química Analítica.	Sombrio	1	0937227
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	QUÍMICA • Estágio Supervisionado; • História e Epistemologia da Química; • Metodologia do Ensino de Química.	DE	• Licenciatura em Química. COM • Mestrado ou Doutorado em Ensino de Química	Araquari	1	0937189
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	QUÍMICA • Orgânica I; • Físico - Química; • Química Orgânica II; • Química no ensino técnico integrado ao ensino médio.	DE	• Licenciatura em Química; ou • Bacharel em Química. COM • Mestrado ou Doutorado em Físico-química	Luzerna	1	0937235



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	QUÍMICA <ul style="list-style-type: none">• Orgânica I;• Físico - Química;• Química Orgânica II;• Química no ensino técnico integrado ao ensino médio.	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Química; ou• Bacharel em Química. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado em Físico-química• Mestrado ou Doutorado Química	Concórdia	1	0937162
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Enfermagem. COM <ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em Enfermagem do Trabalho	Camboriú	1	0937173
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	SERVIÇOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS; GESTÃO DE RESTAURANTES E SIMILARES.	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Turismo; ou• Graduação em Turismo e Hotelaria; ou• Tecnólogo em Turismo; ou• Tecnólogo em Turismo e Hotelaria; ou• Graduação em Gastronomia	Sombrio	1	0937224
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	SOCIOLOGIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Ciências Sociais (Sociologia ou Antropologia ou Ciência Política)	Sombrio	1	0939270
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	SOCIOLOGIA	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura	Fraiburgo	1	0937219



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Tecnológico			em Sociologia	Luzerna	1	0937242
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia de Alimentos; ou• Graduação em Ciências dos Alimentos; ou• Tecnologia de Alimentos; ou• Graduação em Engenharia Agrônômica; ou• Graduação em Química de Alimentos; ou• Graduação em Química Industrial de Alimentos; ou• Graduação em Tecnologia em Agroindústria. COM <ul style="list-style-type: none">• Mestrado ou Doutorado na área de Tecnologia de Alimentos e/ou Tecnologia e Ciência dos Alimentos.	Rio do Sul	1	0937254
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	TÊXTIL	DE	<ul style="list-style-type: none">• Graduação em Engenharia Têxtil; ou• Graduação em Moda; ou• Graduação em Produção do Vestuário; ou• Design de Moda	Ibirama	1	843988



ANEXO II

PROVAS E PROGRAMAS

ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Comum às áreas/disciplina do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com 10 (dez) questões:

Língua Portuguesa – 05 (cinco) questões

Emprego e colocação de pronomes; Compreensão e interpretação de textos: Ideias explícitas e implícitas; relações entre textos verbais e ilustrações; relação entre informações do texto e conhecimentos prévios; ambiguidades, ironias, opiniões e valores no texto; denotação e conotação; coesão e coerência textuais. Tópicos de gramática contextualizada: Correlação dos tempos verbais; nexos; paralelismo; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; pontuação; estrutura da frase e do período; ortografia e acentuação.

Conhecimentos Pedagógicos e Legislação – 05 (cinco) questões

Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Concepções de currículo. Organização do currículo escolar da Educação Básica (Ensino Médio), da Educação Profissional e da Educação Superior. Planejamento, planos e projetos educativos. Avaliação do processo ensino e aprendizagem. Conteúdos curriculares e transposição didática. Constituição federal (Título III. Capítulo VII – Da Administração Pública; Título III. Capítulo VII. Seção II – Dos Servidores Públicos; Título VIII. Capítulo III. Seção I – Da Educação). Lei nº 8.112/90 e alterações - Legislação referente ao regime jurídico dos servidores públicos. Decreto nº 1.171, de 22/06/94 - Legislação referente ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Lei nº 9.394/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Parecer CNE nº 776/97 – Orienta para as Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação. Decreto Nº 5.154/04 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Lei nº 11.892/08 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências; Lei 11.784/2008. Lei 12.772/2012.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Específicas para cada área/disciplina, com **30 (trinta) questões**



ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO - Câmpus Luzerna

A evolução do pensamento administrativo. Teorias da Administração: Administração Científica; Teoria da Burocracia, Teoria das Relações Humanas, Teoria Comportamentalista, Teoria Estruturalista, Teoria do Desenvolvimento Organizacional, Teoria de Sistemas, Teoria Matemática, Teoria de Administração por Objetivos, Teoria da Contingência, Teoria da Administração por Processos e Teoria da Excelência Administrativa; Novas abordagens da Administração. O Processo Administrativo: Funções da Administração – Planejamento, Organização, Direção e Avaliação; O Ambiente Organizacional; Ética e Responsabilidade Social; Planejamento Estratégico, Tático e Operacional; Gestão Estratégica; Estratégia Competitiva, Tomada de Decisão na Administração; Comunicação Organizacional; Técnicas de promoção e divulgação; Motivação; Liderança; Desenvolvimento de Grupo; Administração Financeira: conceitos básicos. Administração de Pessoal: conceitos; o processo de administração de recursos humanos: recrutamento, seleção de pessoal e treinamento. Orientação das Pessoas; Modelagem de Cargos; Remuneração. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Logística: Conceitos, Cadeia de suprimentos, Dimensionamento e Controle de Estoques, Armazenamento de materiais, Movimentação de materiais. 6. Lei nº 4.320/64: normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Gestão da Produção e Qualidade.

ADMINISTRAÇÃO/COMÉRCIO EXTERIOR – Câmpus São Francisco do Sul

Operações em Comércio Exterior (Exportação e Importação); Teorias do Comércio Internacional e de Internacionalização (Teorias Econômica e Moderna, Poder de Mercado, Custos de Transação, Internalização, Paradigma Eclético e Born Globals); Legislação Aduaneira; Operações Portuárias (Logística, Estrutura de funcionamento e organização); Operações Financeiras e Cambiais (formação de preço, formas de pagamentos, seguros); Sistemas de Informação para o Comércio Exterior (SISCOMEX Importação e Exportação); Intermodais (modalidades de transportes e logística de transporte); Direito Internacionalização (Legislação Internacional); Relações Internacionais (Instituições Internacionais, relações entre os países, particularidades da negociação e aspectos culturais).

ADMINISTRAÇÃO/LOGÍSTICA – Câmpus São Francisco do Sul

Gestão de Transporte de Cargas; Sistemas de transporte na economia. Economia do Transporte; Gestão estratégica, tática e operacional do transporte; Organizações de Transporte; Modelos para cálculo de rotas; Ferramentas de planejamento e controle de transportes; Gestão e Processos de Compras; Previsão de Demanda, Lote Econômico de Compras, Lote Econômico de Fabricação, Balanceamento de



Linha de Produção, Localização Industrial, Gestão de Compras e Suprimento; Estratégias de Localização e Planejamento da Rede; Decisões de localização das instalações e o processo e planejamento da rede.

~~ARTES/MÚSICA – Câmpus Fraiburgo; ARTES/MÚSICA – Câmpus São Francisco do Sul; ARTES/ARTES CÊNICAS – Câmpus Ibirama; ARTES VISUAIS – Câmpus Luzerna; ARTES – Câmpus Araquari~~

~~Ensino da Arte no Brasil. O ensino da Arte no currículo escolar: legislação e prática. Arte e questões sociais da atualidade, temas transversais. O conhecimento artístico como produção e fruição. Arte, linguagem e comunicação. Teoria e prática em Arte na escola. Elementos básicos das linguagens artísticas. Diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. A importância do ver, fazer e pensar o processo artístico na educação escolar. História da Arte. Apreciação da obra de arte; Importância da imagem em sala de aula. Noções sobre patrimônio cultural, bens materiais e imateriais. A arte e as tecnologias de reprodução. Processo de produção e difusão da arte. A expressão e a fruição através da arte. Concepções sobre as origens da música. Música brasileira. A música e a comunicação contemporânea. Danças e folclore. As relações entre a linguagem corporal e as linguagens da arte. As Artes Cênicas e sua importância na formação humana. História do teatro. O Teatro na contemporaneidade. As relações entre a linguagem da música e as demais linguagens da arte; A leitura da obra de arte; A obra de arte e sua reprodutibilidade técnica; As artes visuais, e os diversos movimentos artísticos. As funções da arte, a sacralização da arte e a utilidade e a inutilidade da arte; Conceitos de Estética e de Beleza; Elementos Visuais (Cor – Forma – Linha – Ponto – Textura – Volume – Profundidade) e suas relações compositivas; Estilos artísticos: Expressionismo, Impressionismo, Naturalismo e Surrealismo; História da arte da pré-história ao contemporâneo, o modernismo no Brasil e a Arte Contemporânea Brasileira; Interdisciplinaridade artística; Os conceitos de arte perante a história; Percepção Estético Sensorial: (Linguagem Corporal – Linguagem Musical – Linguagem Visual – Linguagem Cênica); Principais correntes estéticas da Música Ocidental: Períodos, Características, Compositores, Gêneros, Estilos.~~

ARTES/MÚSICA – Câmpus Fraiburgo; ARTES/MÚSICA – Câmpus São Francisco do Sul; ARTES/MÚSICA – Câmpus Araquari

Ensino da Arte no Brasil. O ensino da Arte no currículo escolar: legislação e prática. Arte e questões sociais da atualidade, temas transversais. O conhecimento artístico como produção e fruição. Arte, linguagem e comunicação. Teoria e prática em Arte na escola. Elementos básicos das linguagens artísticas. Diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. A importância do ver, fazer e pensar o processo artístico na educação escolar. História da Arte. Apreciação da obra de arte. Noções sobre patrimônio cultural, bens materiais e imateriais. A arte e as tecnologias de reprodução. Processo de produção e difusão da arte. A expressão e a fruição através da arte. Concepções sobre as origens da música. Música brasileira. A música e a comunicação contemporânea. Danças e folclore. As relações entre a linguagem corporal e as linguagens da arte.



As relações entre a linguagem da música e as demais linguagens da arte; A leitura da obra de arte; A obra de arte e sua reprodutibilidade técnica. As funções da arte, a sacralização da arte e a utilidade e a inutilidade da arte; Estilos artísticos: Expressionismo, Impressionismo, Naturalismo e Surrealismo; História da arte da pré-história ao contemporâneo, o modernismo no Brasil e a Arte Contemporânea Brasileira; Interdisciplinaridade artística; Os conceitos de arte perante a história; Percepção Estético Sensorial: (Linguagem Corporal – Linguagem Musical – Linguagem Visual – Linguagem Cênica); Principais correntes estéticas da Música Ocidental: Períodos, Características, Compositores, Gêneros, Estilos.

ARTES/ ARTES VISUAIS – Câmpus Luzerna

Ensino da Arte no Brasil. O ensino da Arte no currículo escolar: legislação e prática. Arte e questões sociais da atualidade – temas transversais. O conhecimento artístico como produção e fruição. Arte, linguagem e comunicação. Teoria e prática em Arte na escola. Elementos básicos das linguagens artísticas. Diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. A importância do ver, fazer e pensar o processo artístico na educação escolar. História da Arte. Apreciação da obra de arte – Importância da imagem em sala de aula. Noções sobre patrimônio cultural – bens materiais e imateriais. A arte e as tecnologias de reprodução. Processo de produção e difusão da arte. A expressão e a fruição através da arte. Parâmetros do som.

ARTES/ ARTES CÊNICAS – Câmpus Ibirama

Ensino da Arte no Brasil. O ensino da Arte no currículo escolar: legislação e prática. Arte e questões sociais da atualidade – temas transversais. O conhecimento artístico como produção e fruição. Arte, linguagem e comunicação. Teoria e prática em Arte na escola. Elementos básicos das linguagens artísticas. Diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. A importância do ver, fazer e pensar o processo artístico na educação escolar. História da Arte. Apreciação da obra de arte – Importância da imagem em sala de aula. Noções sobre patrimônio cultural – bens materiais e imateriais. A arte e as tecnologias de reprodução. Processo de produção e difusão da arte. A expressão e a fruição através da arte. Concepções sobre as origens da música. Música brasileira. A música e a comunicação contemporânea. Danças e folclore. As relações entre a linguagem corporal e as linguagens da arte. As Artes Cênicas e sua importância na formação humana. História do teatro. O Teatro na contemporaneidade.

BIOLOGIA – Câmpus Videira

Biologia celular e molecular: moléculas orgânicas e inorgânicas, características e funções, membrana plasmática estrutura, função, mecanismos de transporte através da membrana plasmática; organelas celulares origem, estrutura e função; estrutura e função do genoma; síntese proteica; divisão celular; aspectos da história da citologia. Metabolismo celular: respiração aeróbica e anaeróbica, fotossíntese metabolismo C3, C4 e CAM, fatores ambientais que interferem no processo fotossintético. Embriologia, Histologia e Fisiologia da espécie humana: gametogênese, fecundação, desenvolvimento embrionário, classificação dos



diferentes tecidos; aparelho circulatório, digestório, respiratório, urinário e reprodutor; sistema endócrino; revestimento cutâneo. Genética: Genética Mendeliana, conceitos fundamentais da Genética, Genética Molecular, Biotecnologia e Engenharia Genética (Melhoramento Genético, Identificação pessoas pelo DNA, Mapeamento dos genes nos cromossomos, Aconselhamento Genético, Organismos Transgênicos, Clonagem, Projeto Genoma, Células-tronco, Bioética). Origem da Vida e Evolução: aspectos históricos, Ideias evolucionistas de Darwin, Evidências da evolução biológica, Teoria Moderna da Evolução, processo evolutivo e a diversificação da vida, Evolução Humana. Classificação Biológica: aspectos históricos, critérios e categorias de classificação de Lineu, Classificação Moderna (Sistemática, Filogenética, Cladística);Reinos Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia: características gerais, principais filós/grupos, ciclos reprodutivos, aspectos evolutivos, importância ecológica e econômica. Desenvolvimento, Anatomia, Morfologia e Fisiologia das Angiospermas: polinização, fecundação, germinação, raiz, caule e folha, flor, fruto semente: absorção de água e minerais pelas plantas, transpiração, hormônios vegetais, fotoperiodismo. Zoologia: morfologia, anatomia e fisiologia comparada com enfoque evolutivo dos principais filós (*Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda, Echinodermata, Chordata*), diversidade e distribuição geográfica de cada grupo. Ecologia: conceitos fundamentais, fluxo de energia e teia alimentar, ciclos biogeoquímicos; relações ecológicas, fatores ecológicos; ecologia dos principais ecossistemas do globo terrestre; estrutura e dinâmica de populações animais e vegetais; conceito de comunidade e seus atributos, sucessão ecológica, temáticas da atualidade: biodiversidade, aquecimento global, impactos ambientais: água, solo, ar. Ecologia e fisiografia da região costeira de Santa Catarina; Gestão integrada de zonas costeiras.

BIOLOGIA – Câmpus São Francisco do Sul

Biologia e fisiologia de organismos aquáticos de interesse econômico; Moléculas, células e tecidos; Hereditariedade e diversidade da vida; Identidade dos seres vivos ; Ecologia e ciências ambientais; Origem e evolução da vida; Qualidade de vida das populações humanas; Eutrofização de Ambientes Aquáticos e Bioindicadores de Qualidade da Água; Ecologia e fisiografia da região costeira de Santa Catarina; Gestão integrada de zonas costeiras.

BIOLOGIA E MEIO AMBIENTE – Câmpus Luzerna

Sistemática Geral: métodos e princípios, caracteres anatômicos, sistemática molecular, caracteres diagnósticos das principais famílias de Gimnospermas e Angiospermas, nomenclatura, principais sistemas de classificação vegetal, evolução das plantas com sementes, técnicas de coleta dos principais grupos vegetais. Fisiologia vegetal: absorção e metabolismo de água, minerais e gases, metabolismo secundário, desenvolvimento vegetal (hormônios, tropismo), fotossíntese, floração, maturação, metabolismo do nitrogênio, transporte nas células, xilema e floema. Anatomia: célula vegetal, desenvolvimento das plantas com sementes, parede celular, meristema apical e lateral, tecidos simples e complexos, estruturas secretoras, anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos, estruturas primárias e



secundárias de raízes e caules, estrutura básica e desenvolvimento da folha, estrutura e desenvolvimento da flor, fruto e semente. Morfologia: morfologia de folhas, flores, frutos e sementes, adaptações morfológicas de órgãos vegetais, tecidos vegetais fundamentais, estrutura primária e secundária de raiz e caule e adaptações funcionais, sistema vascular vegetal, gestão ambiental, legislação ambiental, gerenciamento de emergências, acidentes ambientais, resíduos industriais NR 25, avaliação e controle de agentes ambientais. Áreas de Preservação permanente (APPs) e Reserva Legal. Ecologia e agricultura.

BIOLOGIA GERAL – Câmpus Rio do Sul

Ecologia de populações, comunidades e ecossistemas. Ecologia de ambientes aquáticos e terrestres. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Sucessão Ecológica; Interações planta-animal; Biologia Reprodutiva: polinização e dispersão; Análise da diversidade vegetal; Planejamento e gestão ambiental. Poluição e desequilíbrio ambiental. Ecologia da Paisagem, Fragmentação e Conservação Florestal; Monitoramento e saneamento ambiental. Avaliação de impactos ambientais e recuperação de áreas degradadas. Legislação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Uso sustentável e conservação da biodiversidade. Manejo legal das áreas naturais protegidas: Unidades de Conservação, Áreas de Preservação permanente (APPs) e Reserva Legal. Ecologia e agricultura. Agroecossistemas. Diversidade e estabilidade.

CÃES GUIA – Câmpus Camboriú

Legislação e Ética Profissional do treinador e instrutor de cães guia; Manejo e Treinamento dos Cães Guia; Treinamento do Cão Guia em Trânsito Urbano e Rural; Acompanhamento do Cão Guia em Serviço; Adaptação da Dupla Usuário e Cão Guia; Mobilidade da Dupla Usuário e Cão Guia; Responsabilidade Profissional: O papel do treinador e do instrutor de cães guia.

CONTROLE E AUTOMAÇÃO – Câmpus Luzerna

Controle de Processos: Sistemas de Controle Lineares e Não-Lineares, Sistemas de Controle em Tempo Contínuo e Discreto, Identificação de Sistemas; Automação: Informática industrial, Redes Industriais, Controladores Lógicos Programáveis, Sistemas SCADA; Robótica.

DIREITO E SOCIEDADE – Câmpus Luzerna

Hierarquia das Leis; Consolidação das leis do trabalho – capítulo V e regulamentação; Legislação Previdenciária; Direitos e deveres dos empregados e empregadores; conceituação de empresa e empregado. Responsabilidade civil e criminal; Recomendações e convênios da O.I.T. – Organização Internacional do



Trabalho; Jornada do trabalho e seus reflexos legais e trabalhistas; Proteção do trabalho da mulher e do menor; Entidades de classes – organização e estrutura – vertical e horizontal; Apresentação das normas de segurança no trabalho; Providências legais em caso de acidentes graves ou fatais; Sujeito de direito, obrigações; legislação técnica, normas; constituição; relações étnico-raciais; propriedade industrial, invenção, modelos e marcas; registro de patentes, Convenção de Paris, transferência de tecnologia, franquias; contrato de trabalho, relação trabalhista, direitos e deveres, terceirização, Lei nº 8.213 (24/06/1991 – especialmente o Art.93 sobre cotas dos cargos com pessoas portadoras de deficiência); segurança e acidente de trabalho; responsabilidades civil, penal, trabalhista e administrativa; licitações; profissão: exercício, atribuições, honorários, legislação; sistema CONFEA/CREA; A.R.T.; acervo técnico; ética profissional; Código de Defesa do Consumidor. Ética profissional na engenharia e responsabilidade social. Sociedade e as relações Étnico Raciais.

DIREITO/ LEGISLAÇÃO – Câmpus Sombrio

Legislação sobre defesa fitossanitária no Brasil. Legislação Agrária; Infrações Administrativas Ambientais: Decreto 3.179/99; Direito processual em matéria ambiental; Meio Ambiente Constituição da República Federativa do Brasil; A Política Nacional do Meio Ambiente: Lei 6.938/81; Administração Pública; Conselho Nacional do Meio Ambiente; A Política Nacional de Recursos Hídricos: Lei 9.433/87; Responsabilidade Penal; Crimes Ambientais: Lei 9.605/98;- Avaliação da legislação existente sobre as Parcerias público-privadas (PPPs); Análise das Leis de Incentivo a Cultura e Lei Rouanet como formas de captação de recursos para eventos ou projetos culturais em destinos turísticos e o patrocínio à cultura; Legislação para abertura de negócio; Direito Constitucional; Direito do trabalho; Direito civil e penal aplicável ao turismo; Responsabilidade civil; Código do consumidor; Direito Internacional Aplicado ao Turismo; Legislação turística: hospedagem, alimentação, transporte, acompanhamentos, organização de eventos e agenciamento.

DIREITO – Câmpus Camboriu

Cuidados para alienação de imóveis. Documentos necessários para a alienação de imóveis. Procedimentos e documentos exigíveis nas operações imobiliárias previstos no Código de Normas da corregedoria de Justiça do Estado de Santa Catarina. Certidões obrigatórias e facultativas para transmissão de imóveis. Modalidades de escritura pública. Autorização para venda. Sinal de negócio. Terrenos de Marinha (União). Tributação Imobiliária: Imposto de transmissão *inter vivos*, *causa mortis*, doação, IPTU. Investimentos Imobiliários: cédula de crédito imobiliário, certificado de recebíveis e fundos de investimentos imobiliários. Securitização de créditos imobiliários; Ética – Código de Ética do Servidor Público. Noções gerais sobre Ética. Ética profissional. Lei. nº. 8.245/91 – Dispõe sobre locações de imóveis urbanos. Contrato de Locação e Sublocação- Deveres do Locador e do Locatário. Locação Residencial e não Residencial. Locação para



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

Temporada. Direito de Preferência. Benfeitorias. Garantias Locatícias. Penalidades. Renovação da Locação. Retomada do Imóvel pelo Locador. Ação de Despejo e Ação Renovatória. Parcelamento do Solo Urbano- LEI Nº. 6.766/79. Requisitos Urbanísticos para Loteamento. Do Projeto do Loteamento. Do Projeto do Desmembramento. Contratos relativos ao parcelamento de solo. Do Registro. Disposições Penais; Direito Urbanístico- Estatuto da Cidade – Noções Gerais. Instrumentos de intervenção urbanística. Plano Diretor. Limitações administrativas ao Uso da Propriedade. Incorporação de Imóveis, Instituição de Condomínio e Sistema Financeiro Imobiliário: Incorporação Imobiliária e Condomínio. Lei 4591/1964 – Sistema Financeiro De Habitação. Sistema Financeiro Imobiliário – Lei. Nº. 9.514/97. Alienação fiduciária sobre coisa imóvel. Patrimônio de Afetação – Lei 10931/2004; Sistema Registral e Notarial – Lei Nº. 6.015/73 – Lei De Registros Públicos. Lei Nº. 8.935/94 – Atribuições dos Notários e Registradores. Lei de Protestos. Código de Normas da Corregedoria do Estado de Santa Catarina. Exigências Legais para a Transferência de Titularidade de Bens Imóveis. Matrícula. Averbação. Procedimentos extrajudiciais nos cartórios. Espécie de demandas extrajudiciais. Procedimento de dúvida. Processo de retificação de registro. Processo de dúvida. Procedimento no Cartório de Registro de Imóveis para registro das garantias reais; Direito Ambiental- Princípios do Direito Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Órgãos Ambientais. Limitações ambientais ao uso da propriedade. Licenciamento Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental, Relatório de Impacto Ambiental e Relatório Ambiental Preliminar. Aplicabilidade do Código Florestal no meio urbano. Zoneamento. Unidades de Conservação. Reserva de Desenvolvimento Sustentável. Área de Preservação Permanente. Reserva Legal. Meio Ambiente Cultural. Responsabilidade Civil Ambiental. Responsabilidade Penal Ambiental; Direito do Consumidor – Lei Nº. 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor. Noções Gerais. Conceitos. Defesa do Consumidor. Âmbitos de atuação. Ações Coletivas na Defesa do Consumidor. Incorporações Imobiliárias perante o Código de Defesa do Consumidor. Aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor nas transações imobiliárias; Legislação na Área de Informática- Propriedade intelectual; Proteção legal do software; Marco regulatório da internet; Crimes na área de sistema de informação; Conduta no meio eletrônico; Direito Civil- Direito positivo. Das pessoas. Pessoa natural. Pessoa jurídica. Capacidade. Incapacidade. Dos Bens. Fatos Jurídicos. Negócio jurídico. Atos ilícitos. Direito das Coisas. Da Posse e Classificação. Aquisição. Efeitos. Perda. Direitos Reais; Da Propriedade- Função social da propriedade. Aquisição da Propriedade Imóvel. Usucapião. Da Perda da Propriedade. Do Direito de Vizinhança. Dos Contratos em Geral- Formação dos Contratos. Regras de Interpretação. Proposta e Aceitação. Direito de Retratação. Direito de Arrependimento. Vícios Redibitórios. Evicção. Extinção da Relação Contratual. Espécies de contratos. Da Compra e Venda. Cláusulas Especiais à Compra e Venda. Da Troca ou Permuta. Contrato de Promessa de Compra e Venda. Contratos aplicados à informática. Contrato eletrônico. Direito das Obrigações- Modalidades das obrigações. Obrigações de Dar. Obrigações de Fazer. Obrigações de não fazer. Obrigações alternativas. Obrigações divisíveis e indivisíveis. Obrigações solidárias. Transmissão das obrigações. Adimplemento das obrigações. Inadimplemento das obrigações. Responsabilidade Civil. Processo Civil- Penhora, Avaliação, Arrematação, Procedimentos Cautelares Específicos, Procedimentos Especiais de Jurisdição Contenciosa, Ações Possessórias, Inventário e Partilha Extrajudicial. Legislação Trabalhista e Previdenciária. Requisitos do vínculo



de emprego. CTPS. Direitos básicos do trabalhador. Hipótese de vínculo empregatício do Corretor de Imóveis; Normas de Segurança do Trabalho- Normas regulamentadoras em vigor para proteção e segurança do trabalhador. Medidas preventivas de segurança do trabalho. CIPA. Acidentes do Trabalho. Legislação previdenciária. Auxílio-doença, Auxílio-invalidez. Aposentadoria por invalidez. Pensão por morte. Direitos Humanos- Evolução histórica. Conceitos. Convenções internacionais recepcionadas pelo Direito Brasileiro.

ECONOMIA – Câmpus Camboriú

Economia Aplicada aos Negócios Imobiliários: Problema Econômico. Microeconomia. Macroeconomia. Comércio Internacional. Desenvolvimento Econômico. Problema Econômico. Definições sobre a Economia. Alguns Problemas Econômicos. Necessidades Humanas. Fatores de Produção. Microeconomia. Considerações sobre Microeconomia. A teoria do consumidor. Funcionamentos do mercado. Estruturas de mercado. Regulamentações dos mercados. Macroeconomia. Considerações sobre Macroeconomia. Medidas de Atividades Econômicas. Sistemas de Contabilidade Social. Teorias da Determinação da Renda e Produto Nacional. Introdução à Teoria Monetária. Inflação e Medidas de Inflação. Comércio Internacional. Noções sobre Comércio internacional. Mecanismos do comércio internacional. O Setor Externo da Economia Brasileira. Desenvolvimento Econômico. Crescimento e Desenvolvimento econômico. Desenvolvimento Sustentável. Sistema Financeiro De Habitação. Sistema Financeiro Imobiliário. Lei. Nº. 9.514/97. Administração financeira, orçamentária e contábil: Administração financeira. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício. Demonstração do Fluxo de Caixa. Financiamento das Atividades empresariais. Economia Regional e Urbana: Economia Regional e Urbana. Espaço geográfico e Espaço Econômico. Indústria Motriz e Pólo Econômico. Teoria dos Lugares Centrais. Política Econômica e Desenvolvimento Regional. Espaço geográfico e Espaço Econômico. Introdução de espaço ao estudo da economia. Distribuição espacial das atividades. Conceito de concentração e centralização do capital. Indústria Motriz e Pólo Econômico. Conceitos. A noção de indústria motriz e suas relações com a questão espacial. Teoria dos Lugares Centrais. Conceitos. Política Econômica e Desenvolvimento Regional. Interpretação do desenvolvimento regional. Efeitos regionais da política econômica. Economia aplicada à Tecnologia: Problema Econômico. Microeconomia. Macroeconomia. Comércio Internacional.

EDUCAÇÃO FÍSICA – Câmpus Fraiburgo; EDUCAÇÃO FÍSICA – Câmpus Videira e EDUCAÇÃO FÍSICA – Câmpus São Francisco do Sul

Anatomia humana e cinesiologia; crescimento e desenvolvimento humano; fisiologia do exercício e treinamento desportivo; fundamentos de biomecânica; medidas, avaliação e prescrição em Educação Física; atividade física e promoção da saúde; higiene e primeiros socorros; fundamentos filosóficos e sociológicos da Educação Física e do esporte; pensamento pedagógico da Educação Física e do



esporte; didática da Educação Física e do esporte; psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; História da Educação Física e do esporte; fundamentos da ginástica; fundamentos históricos e técnicos dos elementos da cultura corporal; teoria e metodologia dos esportes coletivos e do atletismo; planejamento e organização de competições e eventos esportivos; Metodologia de Projetos; O método Científico; Elaboração e apresentação de Projeto de Pesquisa. LDB e PCNs, com ênfase na Educação Física Escolar voltada ao Ensino Médio. Fundamentos da psicomotricidade; Desenvolvimento motor no esporte; Instrumentalização e aplicação do lazer nas escolas. Periodização do treinamento de equipes escolares; Da iniciação ao treinamento específico de equipes escolares das modalidades desportivas (Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Voleibol, Basquetebol e Atletismo); Esporte de alta performance versus esporte escolar; Atividade física e saúde nas empresas; Atividade física e saúde para PNE; Ginástica voltada para a terceira idade. Fundamentos históricos e técnicos dos elementos da estrutura corporal.

ENGENHARIA AGRÍCOLA – Câmpus Rio do Sul

Conceituação, elaboração e dimensionamento de projetos de Instalações rurais; Materiais utilizados em Instalações rurais; Noções de orçamentação e quantificação de materiais; Execução e Ambiência em Instalações Rurais; Eletrificação rural; Principais instalações agrícolas. Estradas rurais. Fundamentos gerais aplicados a topografia, Instrumental utilizado em topografia e tipos de levantamento topográfico de um terreno. Topografia informatizada. Posição por satélite – GPS. Divisão e demarcação de terras. Planialtimetria. Altimetria. Métodos de irrigação e drenagem em áreas rurais. Noções básicas de hidráulica, água e solo. Sistemas de irrigação e drenagem. Identificação e avaliação da necessidade de drenagem. Projeto. Construção e manutenção de sistemas de drenagem superficial e subterrânea.

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL – Câmpus Camboriú

Impactos Ambientais; Gestão Ambiental; Hidráulica; Hidrologia; Poluição e Controle Ambiental; Legislação Ambiental; Sistemas Urbanos de Água e Esgotos; Gestão de Resíduos Sólidos; Análise de Água e Efluentes.

ENGENHARIA AMBIENTAL/HIGIENE DO TRABALHO – Câmpus Luzerna

Raízes dos problemas ambientais; Ética ambiental. Meio ambiente e saúde: Saúde e qualidade de vida; Noções básicas de microbiologia sanitária; Noções básicas de toxicologia aquática: Principais poluentes; Testes de toxicidade; Determinação de LOEC, NOEC e MATC; Avaliação estatística de resultados. Elementos de ecologia aquática; Consumo de oxigênio dissolvido; Curva de autodepuração: Oxigênio dissolvido; Demanda bioquímica de oxigênio (DBO); Quantificação de cargas poluidoras; Eutrofização; Contaminação por micro-organismos; poluidoras: vazão/concentração/carga/eficiência/noções básicas de balanço de massa. Tecnologias de tratamento de solos contaminados. Poluição do ar; Poluição do ar em ambientes internos. Poluição sonora: Som e ruído; Fontes de poluição sonora; Consequências da poluição sonora; Padrão de emissão de ruídos; Controle da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 217/2013

poluição sonora. Histórico e eventos que marcaram o desenvolvimento industrial: Revolução Industrial; O Fordismo; Pós Fordismo; O desenvolvimento industrial no Brasil; O desenvolvimento industrial em Santa Catarina; Conceitos Introdutórios sobre processos industriais; Operações unitárias; Fluxogramas; Balanço de massa; Balanço de energia; Localização industrial; Matérias primas; Combustíveis industriais; Combustão; Combustíveis fósseis; Geração de vapor; Gases industriais; Indústrias Regionais; Aspectos ambientais nos processos industriais; Boas práticas ambientais; Produção mais limpa; Boas práticas de fabricação. O sistema de gestão ambiental; Legislação Ambiental Introdução à evolução da higiene industrial; Avaliação e controle de agentes ambientais; Agentes físicos; Técnicas do uso de equipamentos de medições; Insalubridade e periculosidade; Normas Regulamentadoras NR 15, NR 16 e NR28;

FILOSOFIA – Câmpus Ibirama; Câmpus Blumenau; Câmpus Araquari; Câmpus Camboriú; Câmpus Fraiburgo; Câmpus Luzerna; Câmpus Rio do Sul; Câmpus São Francisco do Sul; Câmpus Videira e Câmpus Concórdia

A natureza da filosofia: a origem existencial da Filosofia; a origem histórica da Filosofia; Noções de lógica: inferência, verdade e validade; Raciocínio Dedutivo e Indutivo; Filosofia Antiga: concepção de ser humano: alma e corpo, razão e desejo; Homem como ser político; Ética e política: prazer e virtude: Sócrates e os sofistas; Virtude e felicidade em Aristóteles; Conhecimento: conhecimento sensível e conhecimento inteligível; Ceticismo e dogmatismo; Filosofia medieval: ética e política: lei natural e lei divina; Conhecimento: razão e fé no pensamento medieval; Filosofia renascentista: concepção de ser humano; Ética e política: Maquiavel e o problema do poder; Filosofia moderna: concepção de ser humano; O homem senhor da natureza; Ética e política: dever e liberdade em Kant; Soberania, jusnaturalismo e contrato social; Conhecimento: a revolução científica do século XVII; Racionalismo e empirismo; a questão da subjetividade; Filosofia contemporânea: concepção de ser humano; A existência; O homem como objeto da ciência; Ética e política: a crítica à consciência: Marx, Nietzsche, Freud; Totalitarismo e democracia; Conhecimento: o positivismo, a ciência como única forma de conhecimento; a crítica ao positivismo: Popper e Kuhn; A crise da razão. Filosofia do Direito. Filosofia da Linguagem. A Filosofia e as tecnologias de comunicação. A filosofia e a sociedade de consumo. A questão do ensino de filosofia na educação básica: metodologia e concepções. Concepção de mundo ou problema ontológico. Concepções educacionais na filosofia antiga e moderna. Concepções filosóficas na educação contemporânea. Michel Foucault, a arqueologia do saber e a microfísica do poder.

FÍSICA – Câmpus Luzerna; FÍSICA – Câmpus Sombrio; FÍSICA – Câmpus São Francisco do Sul; FÍSICA – Câmpus Araquari e FÍSICA – Câmpus Fraiburgo

Mecânica: Movimento em uma dimensão. Movimento em duas e três dimensões. Dinâmica da Partícula. Dinâmica das Rotações. Trabalho e Energia. Sistemas de partículas e conservação do momento linear. Equilíbrio da partícula e dos corpos rígidos. Gravitação Universal. Hidrostática. Fluidodinâmica. Física Térmica: Calorimetria. Dilatação dos Sólidos e dos Líquidos. Propriedades térmicas dos



Gases. Leis da Termodinâmica. Ondulatória: Características, propriedades e equações. Oscilações. Fenômenos Ondulatórios. Acústica. Óptica: óptica geométrica e óptica física. Eletricidade: Eletrodinâmica. Eletrostática. Eletromagnetismo. Equações de Maxwell. Equação de Schroedinger, Ondas eletromagnéticas. Física Moderna e Contemporânea: Relatividade. Efeito Fotoelétrico. Efeito Compton. Dualidade Onda-partícula. Física das Partículas. Estrutura da Matéria: Física Nuclear. Radiação de Corpo Negro. Quantização da Energia. Natureza ondulatória da matéria. Átomo de Bohr. Equação de Schroedinger. Átomo de Hidrogênio e consequências. Aplicações da Mecânica Quântica. História da Ciência e Epistemologia. Astronomia e astrofísica. Sistema Internacional de Unidades. Conversão de unidades.

FÍSICA/ASTRONOMIA - Câmpus Concórdia

Mecânica: Movimento em uma dimensão. Movimento em duas e três dimensões. Dinâmica da Partícula. Dinâmica das Rotações. Trabalho e Energia. Sistemas de partículas e conservação do momento linear. Equilíbrio da partícula e dos corpos rígidos. Gravitação Universal. Física Térmica: Calorimetria. Dilatação dos Sólidos e dos Líquidos. Propriedades térmicas dos Gases. Leis da Termodinâmica; Ondulatória: Características, propriedades e equações. Oscilações. Fenômenos Ondulatórios. Acústica. Óptica: óptica; geométrica e óptica física. Hidrostática e Fluidodinâmica; Eletricidade; eletrodinâmica. Eletrostática. Eletromagnetismo; Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas. Física Moderna e Contemporânea: Efeito Fotoelétrico. Efeito Compton. Dualidade onda-partícula. Física das Partículas; Física das Partículas. Estrutura da Matéria: Física Nuclear. Radiação de Corpo Negro. Quantização da Energia. Natureza ondulatória da matéria. Átomo de Bohr. Equação de Schroedinger. Átomo de Hidrogênio e consequências. Aplicações da Mecânica Quântica.

FÍSICA/ENSINO DE FÍSICA - Câmpus Concórdia

Mecânica: Movimento em uma dimensão. Movimento em duas e três dimensões. Dinâmica da Partícula. Dinâmica das Rotações. Trabalho e Energia. Sistemas de partículas e conservação do momento linear. Equilíbrio da partícula e dos corpos rígidos. Gravitação Universal. Física Térmica: Calorimetria. Dilatação dos Sólidos e dos Líquidos. Propriedades térmicas dos Gases. Leis da Termodinâmica; Ondulatória: Características, propriedades e equações. Oscilações. Fenômenos Ondulatórios. Acústica. Óptica: óptica geométrica e óptica física. Hidrostática e Fluidodinâmica; Eletricidade: Eletrodinâmica. Eletrostática. Eletromagnetismo; História e Epistemologia da Ciência; Metodologia do ensino da Física: abordagens didáticas com aplicações teóricas e práticas.

GEOGRAFIA – Câmpus Fraiburgo; Câmpus Luzerna; Câmpus Videira; Câmpus São Francisco do Sul; Câmpus Sombrio e Câmpus Araquari

Conceitos da Geografia: lugar, espaço, território, região, paisagem e ambiente. O Espaço como produto da atividade humana: a relação Homem x Natureza; as transformações técnicas científicas e suas influências sobre o espaço



contemporâneo; a paisagem e o espaço geográfico; espaço e poder. Noções de Cartografia: localização e orientação; coordenadas geográficas; projeções cartográficas; escalas; movimentos da Terra; leitura de mapas. A natureza e sua dinâmica: tempo geológico; estrutura interna da Terra e da crosta; classificação das rochas; formas de relevo e sua dinâmica externa; circulação geral da atmosfera e suas camadas; elementos e fatores que influenciam no clima; classificações climáticas; processo de pedogênese e estruturação dos solos; conservação e proteção dos solos; os grandes biomas terrestres; o ciclo hidrológico; movimentos do mar e unidades do relevo submarino; elementos de um rio e regimes fluviais; principais bacias hidrográficas do planeta. Desequilíbrios ao meio ambiente: problemas ambientais globais, urbanos e rurais; as Conferências em defesa do meio ambiente. Características Sócio Ambientais dos Continentes: ambiente físico dos Continentes; dinâmica Socioeconômica; processos migratórios internacionais e a xenofobia; conflitos étnicos e separatismo. Aspectos da população mundial e brasileira: dinâmica populacional e seus indicadores; teorias demográficas; composição etária, sexual, e econômica; distribuição de renda e desemprego e subemprego; composição étnica brasileira; migrações internas e externas no Brasil. Espaço agrário mundial e brasileiro: a Revolução Verde; êxodo rural; sistemas agropecuários e modernização da agricultura; estrutura fundiária no Brasil; relações de trabalho e conflitos no campo. Sociedade urbana industrial mundial e brasileira: formas de organização da produção industrial e evolução do capitalismo; fatores de localização industrial; tipos de Indústrias; a evolução das cidades; evolução das cidades contemporâneas; redes e hierarquia; problemas urbanos. A ordem mundial bipolar e suas características; desenvolvimento e subdesenvolvimento; a ordem mundial multipolar e a globalização; blocos econômicos e comércio mundial. Aspectos Naturais do Espaço Brasileiro: geologia, geomorfologia, clima, solos, vegetação, hidrografia e domínios morfoclimáticos. Organização territorial e Dinâmica do Espaço Brasileiro: divisões regionais; organização econômica e integração territorial; divisão político-administrativa. Geografia de Santa Catarina: aspectos físicos, sociais e econômicos do Estado de Santa Catarina.

GEOMÁTICA / AGRIMENSURA – Câmpus Rio do Sul

Desenho Técnico Topográfico. CAD. Matemática Aplicada à Topografia. Informática Básica e Aplicada. Ciências do Solo. Normas Técnicas. Topografia Geral. Goniometria. Planimetria. Altimetria. Planialtimetria. Equipamentos e Tecnologias para Levantamentos Topográficos. Geoprocessamento. Sensoriamento Remoto. Cartografia. Geodésia. Georreferenciamento. Cadastro Nacional de Imóveis Rurais. Estradas. Astronomia. Ajustamento de Observações. Parcelamento do Solo e Urbanização. Legislação profissional e específica da área.

HIDRÁULICA, TOPOGRAFIA, CONSTRUÇÕES RURAIS – Câmpus Sombrio

Conhecimentos gerais em agropecuária e infraestrutura rural. Formatos, escrita, linhas e escalas no desenho técnico; Sistemas de representação, projeção do ponto, da reta e do plano. Instrumental utilizado em topografia e tipos de levantamento topográfico de um terreno. Topografia informatizada. Posição por satélite – GPS;



Divisão e demarcação de terras; Planialtimetria. Princípios de ambiência em construções rurais; Principais instalações agrícolas. Máquinas e equipamentos de uso agropecuários;- Irrigação e drenagem; Desenho Técnico Topográfico; CAD; Matemática Aplicada a Topografia; Goniometria; Planimetria; Altimetria; Planialtimetria; Equipamentos e Tecnologias para Levantamentos Topográficos; Geoprocessamento. Sensoriamento Remoto. Cartografia; Geodésia; Georreferenciamento; Cadastro Nacional de Imóveis Rurais; Estradas; Astronomia; Ajustamentos; Parcelamento do Solo e Urbanização; Escoamento Permanente e não Permanente em Canais; Ondas de Oscilação; Escoamento em Meios Porosos; Modelação Física em Hidráulica; Escoamento Permanente e não Permanente em Conduitos Forçados; Sistemas Elevatórios; Hidrossedimentologia Fluvial; Processos Litorâneos e Estuarinos; Modelação Matemática em Hidráulica.

HISTÓRIA – Câmpus Videira; HISTÓRIA – Câmpus Araquari e HISTÓRIA – Câmpus São Francisco do Sul

Ensino de História no Brasil: séculos XIX ao XXI; A pesquisa e a construção do saber histórico na sala de aula; Temporalidades no Ensino de História e conceitos fundamentais no ensino e na pesquisa em História; Teoria e Metodologia de História: Historicismo, Annales, Nova Esquerda Inglesa, Micro história italiana; Ensino de História da América: séculos XV ao XIX; Ensino de História Moderna e Contemporânea no Ocidente; História das sociedades africanas: séculos XIII ao XIX; Aspectos da História Social do Brasil: período colonial, imperial e republicano. Ensino de História do Brasil e a construção de identidades; As Leis 10.639/93 e 11.645/08 e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Cultura material e imaterial; Patrimônio e diversidade cultural no Brasil. Correntes educacionais do século XVIII a XIX. A escola nova do século XX. História das ideias educacionais no Brasil. A constituição da escola pública no Brasil.

~~**Informática—Hardware e Redes de computadores—Câmpus Fraiburgo; Informática—Hardware e redes de computadores—Câmpus Sombrio ; Informática—Câmpus São Francisco do Sul**~~

Informática – Hardware e Redes de computadores – Câmpus Fraiburgo; Informática – Câmpus São Francisco do Sul

Sistemas numéricos. Aritmética binária. Organização de computadores. Linguagens de montagem. Modos de endereçamento, conjunto de instruções. Mecanismos de interrupção e de exceção. Barramento, comunicações, interfaces e periféricos. Organização de memória e Memória auxiliar. Arquiteturas de computadores. Pipeline e Paralelismo. Processadores superescalares e superpipeline. Multiprocessadores. Multicomputadores. Manutenção de microcomputadores. Visão geral de organização de computadores Processos, Gerência de processos e processador Tipos de Redes, Topologias de Redes. Meios de transmissão de dados e conexão de redes; Modelos de referência OSI e TCP/IP. Tipos de cabeamento. Arquitetura de Redes. Qualidade de Serviço (QoS) em redes. Algoritmos e protocolos de roteamento. Gerência e segurança em Redes de Computadores. Aplicações de Redes.



Informática – Programação de Sistemas - Câmpus Fraiburgo

Conhecimentos gerais em informática. Sistemas aplicativos. Desenvolvimento de sistemas. Algoritmos. Linguagens de programação. Lógica de programação e estruturas de dados. Programação orientada a objetos. Engenharia de software. UML. Padrões de Projeto. Bancos de dados. Software livre. Programação web. Frameworks Web. Web Design. Design gráfico. Projetos de sistemas. Análise de sistemas. Comércio eletrônico. Programação em Linguagem JAVA. Programação em Linguagem PHP.

Informática – Programação avançada em Java – Câmpus Camboriú

Banco de dados com JDBC, JPA e Hibernate; Base Web Java com JSP, Servlets, Taglibs e Tagfiles; MVC (Model View Controller) e outros design patterns; Aplicações Web com framework Spring MVC; Aplicações Web com Java Server Faces (JSF) e PrimeFaces; Conceitos de mapeamento objeto-relacional (ORM); JavaServer Faces Abstração X Representação, Classes, Objetos, Atributos, Métodos, Troca de Mensagens, Herança, Polimorfismo. Modelo de Classes. Dependência, Associação, Agregação, Composição.

Informática básica e programação Web – Câmpus Camboriú; Informática básica e programação Web - Câmpus Rio do Sul

HTML 5 e CSS 3; Design responsivo; Programação front-end; Orientação a objetos; Programação PHP; Aplicações web com banco de dados; Javascript incluindo as bibliotecas de programação (ex. Jquery); AJAX; Conhecimentos gerais em informática. Engenharia de software. Algoritmos, Estrutura de Dados, Programação orientada a objetos, Linguagens e Programação Web, HTML, XML, Web Services, Protocolos HTTP e Soap, Sistemas Distribuídos, Arquitetura Cliente Servidor, Web Design. Análise de sistemas. Padrões de Projetos de Sistemas Web. Gestão da tecnologia da Informação e Comunicação. Comércio Eletrônico. Governo Eletrônico.

Informática – Câmpus Araquari

Fundamentos da Engenharia de Software. O Processo de Desenvolvimento de Software: os ciclos de vida Clássico, Incremental, Prototipação e Espiral, Metodologias de desenvolvimento Ágeis. Análise de Requisitos e Viabilidade. Manutenção de Software. Estimativas e Custos. Qualidade de Software. Modelagem de sistemas. Modelagem UML. Projeto físico de Software. Ferramentas Case. Reengenharia. Linguagens de Marcação; HTML5; Páginas de Conteúdo Estático e Dinâmico; Linguagens Client Side/Server Side; Folhas de Estilo em Cascata (CSS); Padrão MVC; Frameworks de Desenvolvimento.

Informática I – Câmpus Videira;



Arquitetura de Sistemas Operacionais. Funcionalidades de Sistemas Operacionais. Gerência de Processos e Threads: Controle e Escalonamento. Impasses: Modelagem e Tratamento. Memória: Alocação, Gerência e Memória Virtual. Entrada e Saída: princípios de hardware e software, dispositivos periféricos. Sistema de Arquivos: Arquivos, Diretórios e Implementação. Proteção e Segurança. Problemas Básicos em Computação Distribuída: coordenação e sincronização de processo, Exclusão Mútua, Difusão de Mensagens. Compartilhamento de Informação: Transações Distribuídas. Comunicação entre processos. Tolerância a Falhas. Sistemas Operacionais Distribuídos: Sistemas de Arquivos, Servidores de Nomes, Memória Compartilhada. Arquitetura orientada a serviços. Computação em nuvem.

Letras / Português – Câmpus Camboriú

O ensino de Língua Portuguesa na relação interdisciplinar com áreas e eixos tecnológicos, na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, dos Institutos Federais: desafios contemporâneos; O ensino de gêneros textuais em Língua Portuguesa: oralidade, leitura e escrita; O ensino de gramática e ortografia no Ensino Médio; Linguagem coloquial e linguagem culta no ensino de Língua Portuguesa; Literatura e cultura no ensino de Língua Portuguesa; Utilização de mídias e tecnologias no ensino de Linguagens; O ensino de Português Instrumental voltado a cursos de educação profissional e tecnológica.

Letras – Português/Espanhol – Câmpus Araquari; Letras - Português/Espanhol – Câmpus Videira

Interpretação textual: Hierarquia dos sentidos do texto; situação comunicativa; pressuposição; inferência; ambiguidade; ironia; figuras de linguagem; polissemia; intertextualidade; linguagem não verbal. Modos de organização do texto: Descrição; narração; exposição; argumentação; diálogo e esquemas retóricos (enumeração de ideias, relações de causa e consequência etc.). Estrutura textual: Progressão temática; parágrafo; período; oração; pontuação; tipos de discurso; coesão e coerência. Estilo e registro: Variedades linguísticas; formalidade e informalidade; formas de tratamento; propriedade lexical; adequação comunicativa. Língua padrão: Ortografia; morfologia; sintaxe; regência verbal e nominal; concordância verbal e nominal; crase. Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira – LE: pressupostos teórico-metodológicos básicos da Linguística Aplicada e da Sociolinguística. O ensino da Língua Espanhola e as habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever. Formação da Língua Espanhola e contexto na atualidade: visão histórica e sociolinguística. Espanhol como língua instrumental: LE no mundo do trabalho, aspectos interculturais; Espanhol e MERCOSUL; legislação e ensino do Espanhol no Brasil. Tecnologias associadas ao ensino do Espanhol como Língua Estrangeira. O trabalho com o texto em Língua Espanhola: processos de descrição, narração e argumentação em Espanhol; referenciar, designar e adjetivar em Espanhol. Formas verbais: empregos e sentidos em diferentes contextos sociais e discursivos. Aspectos da fo-



nética e fonologia hispânica aplicados ao ensino da Língua Espanhola. Tópicos gramaticais em Língua Espanhola associados à produção de sentidos: heterossemânticos, heterogênicos, heterotônicos; uso dos advérbios *muy* e *mucho*; regras de eufonia. Especificidades do discurso acadêmico-científico oral e escrito em Espanhol.

Letras – Português/Inglês – Câmpus Luzerna; Letras - Português/Inglês – Câmpus Videira

O ensino de língua materna no Brasil e sua relação com diferentes linhas teóricas e metodológicas. Concepções de Linguagem, de gramática e de ensino de língua. Variações linguísticas. Linguística textual. Linguística aplicada ao ensino de língua portuguesa. Aspectos morfológicos da língua portuguesa: Estrutura. Aspectos morfológicos da língua portuguesa: Formação. Sintaxe da língua portuguesa: tradicional, descritiva e funcional. Contribuições da sintaxe para o ensino da língua portuguesa. O Português do Brasil. As concepções atuais do professor de língua materna. Semântica aplicada ao ensino de língua portuguesa. Gêneros do discurso no ensino básico: leitura e escrita. Coesão e coerência textuais: ensino de leitura e produção escrita. Análise de discurso e ensino de leitura e produção textual. A tradição clássica e a estética do Romantismo na Literatura. Formas de constituição do imaginário coletivo nas produções literárias em Língua Portuguesa: do Realismo ao Modernismo. A evolução da Literatura Brasileira: do Modernismo até os dias atuais. Formação e transformação da Literatura Brasileira: eixo temporal e espacial das heranças coloniais e pós-coloniais até a contemporaneidade. Literatura de Santa Catarina. Literatura e sociedade. O desenvolvimento da competência comunicativa em língua materna e em língua estrangeira. O papel da língua materna no processo de aquisição de uma língua estrangeira. O papel da gramática no ensino de língua materna e de língua estrangeira. Língua e cultura: o aspecto cultural na classe de língua estrangeira. Teorias de concepção de língua. Ensino e avaliação em língua estrangeira. O uso de tecnologias no ensino da língua inglesa. Métodos e abordagens tradicionais e recentes no ensino de língua estrangeira. O ensino da gramática nas aulas de língua estrangeira. Inglês para fins específicos: propósitos e estratégias de leitura. Linguística aplicada e o ensino da língua inglesa. Características/elementos discursivos da língua inglesa: Gêneros e estrutura textual; Coesão e coerência; Referência e substituição; A oração e seus termos; Morfossintaxe; Marcadores discursivos; Elipse; Afixos; Modais. Normas Técnicas para elaboração de Trabalhos Científicos.

Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Câmpus Araquari; Câmpus Videira; Câmpus Concórdia; Câmpus Sombrio

Processo histórico da educação de surdos e da Libras: políticas educacionais no Brasil; Perspectiva Didático Metodológicas no ensino da Libras; Aspectos da Surdez: conceitos, classificação, desempenho e consequências; Educação de surdos e as tecnologias da informação e comunicação: desafios e perspectivas; Tipos de expressões literárias próprias da cultura surda e expressões faciais gramaticais: a interatividade na sala de aula; Ensino e aspectos linguísticos da Libras: Léxico, Fonética – Fonologia, Morfologia, Sintaxe; A Libras e a educação de surdos na perspectiva



da Educação Inclusiva e sua relação com o ensino; Cultura, identidade e comunidades surdas: identificações e locais das identidades (família, escola, associação); Metodologias Práticas de LIBRAS e suas aplicações; A comunicação e contextualização do Alfabeto Manual com os sinais específicos e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS dentro da sala de aula; .Ensino e Aprendizagem da leitura e escrita do português para Surdos.

Matemática – Câmpus Fraiburgo; Matemática – Câmpus Camboriú; Matemática – São Francisco do Sul

Matemática: concepções e consequências para o ensino; O Material Didático no Ensino de Matemática: funções; Epistemologia de Didática da Matemática: questões de natureza histórico-filosófica; Recursos metodológicos para o ensino de matemática: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, uso de calculadoras, computador e multimídia; Diferentes concepções de matemática e de ensino de matemática e a prática de sala de aula; Ensino de matemática e interdisciplinaridade; A matemática como processo de conhecimento; Evolução dos conceitos na história da matemática e sua relação com a Educação Matemática; Educação Matemática – Perspectivas Atuais; Novas tecnologias da informática – Softwares para uso matemático; Formação de professores; Políticas educacionais; Conjuntos; Trigonometria; Números complexos; Progressão aritmética e progressão geométrica; Análise combinatória; Binômio de Newton; Polinômios e equações algébricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas de equações lineares; Geometria plana; Geometria dos sólidos; Geometria analítica e Estatística. Espaços vetoriais; Transformações lineares; Espaços vetoriais com produto interno; Diagonalização de operadores; Sequências e séries numéricas; Limite e continuidade de funções reais; Diferenciação e aplicações; Integração e aplicações; Séries e sequências de funções; Equações diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordem. Matemática financeira: capitalização simples, capitalização composta e operações de desconto; Estatística descritiva: conceitos básicos, gráficos e tabelas, medidas de tendência central e medidas de dispersão; Grafos; Problemas de transporte.

Matemática Aplicada - Câmpus Concórdia

Funções de uma variável: Limites, derivadas, integrais e aplicações. Funções de várias variáveis: limites, derivadas parciais, gradiente, integração múltipla e aplicações. Coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Sistemas de equações lineares. Espaços vetoriais. Transformações lineares. Diagonalização de operadores. Grupos. Anéis e Corpos. Análise real: conjuntos finitos e infinitos, números reais, sequencias e séries numéricas, noções de topologia, limites de funções e funções contínuas.

Mecânica/Fenômenos de Transporte – Câmpus Luzerna

Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos, Máquinas Térmicas, Transferência de Calor, Fenômenos de Transporte, Máquina de Fluxo e Refrigeração.



Mecânica/Projeto Mecânico – Câmpus Luzerna

Mecânica geral (estática e dinâmica); resistência dos materiais; análise e síntese dos mecanismos; análise de tensões; mecânica dos sólidos; elementos de máquinas; vibrações mecânicas; dinâmicas de máquinas; projetos de máquinas; metodologia de projetos (síntese de projetos mecânicos); sistemas hidráulicos e pneumáticos.

Medicina Veterinária/ Inspeção de Produtos de Origem Animal – Câmpus Concórdia

Inspeção ante mortem, critérios de inspeção, destino e importância higiênico-sanitária; Inspeção Sanitária de ovos, mel e derivados; Inspeção Sanitária de Pescados e derivados; Inspeção Sanitária de leite; Inspeção Sanitária de carnes, critérios de julgamento e destinação de carcaças de aves, bovinos e suínos; Produtos de graxaria: inspeção, critérios de inspeção e destino de DIF; Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos: Sistema APPCC (HACCP) e Produção de Alimentos Seguros; Boas Práticas de Fabricação e Procedimentos Operacionais Padronizados Visando a Obtenção de Alimentos Seguros.

Medicina Veterinária/Anatomia Veterinária – Câmpus Concórdia

Osteologia nos animais domésticos; Artrologia nos animais domésticos; Miologia dos animais domésticos; Anatomia comparada do sistema tegumentar (pele e seus anexos) nos animais domésticos; Anatomia comparada do sistema cardiovascular nos animais domésticos; Anatomia comparada do sistema respiratório nos animais domésticos; Anatomia comparada do sistema digestório dos animais domésticos monogástricos (equinos, suínos e caninos); Anatomia do sistema digestório dos animais domésticos poligástricos (grandes e pequenos ruminantes); Anatomia comparada do sistema urinário nos animais domésticos; Anatomia comparada do sistema reprodutor masculino nos animais domésticos; Anatomia comparada do sistema reprodutor feminino nos animais domésticos; Introdução ao estudo sistema nervoso nos animais domésticos; Noções gerais de anatomia sistêmica das aves.

Medicina Veterinária/Produção Animal – Câmpus Concórdia

Panorama nacional da avicultura; Linhagens avícolas e híbridos comerciais; Instalações e equipamentos para produção de carne de frango ou ovos; Sistemas de criação de frangos de corte e poedeiras; Manejo de pintos e frangos; Manejo de poedeiras comerciais (cria, recria e postura); Manejo de matrizes de corte; Incubação artificial; Manejo de resíduos avícolas visando redução do impacto ambiental; Nutrição e alimentação de frangos de corte e poedeiras; Sistemas alternativos de produção de aves; Noções de bioclimatologia; Termorregulação dos animais domésticos; Estresse térmico em animais de produção; Adaptabilidade e tolerância térmica; Ambiência; Sistemas de produção de peixes; instalações e equipamentos; Principais espécies de peixes destinadas à exploração comercial; Controle de ambiente aquático e manejo da criação de peixes (produtivo, reprodutivo, nutricional e sanitário); Introdução e importância da genética na veterinária; Mendelismo; Genética molecular, replicação do DNA, transcrição,



tradução; Genética quantitativa: lei de Hardy-Weinberg e frequências gênicas e genotípicas; Parentesco e consanguinidade; Parâmetros genéticos: heritabilidade (herdabilidade) e repetibilidade; Interação genótipo ambiente; Seleção – tipos e métodos; Melhoramento genético aplicado à produção animal.

Medicina Veterinária / Inspeção Sanitária / Inspeção de Produtos de Origem Animal – Câmpus Araquari

Inspeção sanitária e tecnologia de leite e derivados; Inspeção sanitária e tecnologia de carnes e derivados; Inspeção sanitária e tecnologia de pescados e derivados; Inspeção sanitária e tecnologia de ovos e derivados; Inspeção sanitária e tecnologia de méis e derivados; Higiene no processamento de alimentos de origem animal; Vigilância sanitária; Higiene veterinária; Saúde pública e saúde animal; Dimensões sociais, políticas, técnicas e jurídicas decorrentes da atuação da vigilância sanitária.

Medicina Veterinária/Reprodução Animal – Câmpus Araquari

Fisiologia da reprodução de mamíferos domésticos e aves; Enfermidades e disfunções da reprodução de mamíferos domésticos e aves. Biotécnicas da reprodução de mamíferos domésticos. Patologia da gestação dos animais domésticos; Patologias do puerpério; Membranas biológicas, osmose e transporte através de membranas; Fisiologia do sistema nervoso e endócrino; Fisiologia renal; Fisiologia cardiovascular e respiratório; Fisiologia do sistema digestório de carnívoros, herbívoros ruminantes e não ruminantes.

Medicina Veterinária/Radiologia – Câmpus Araquari

Avaliação e medicação pré-anestésica nas diversas espécies de animais doméstico; Contenção química de animais e controle da dor em animais; Anestesia inalatória – técnicas, aparelhos, circuitos e fármacos; Anestesia injetável e dissociativa e neuroleptoanalgesia e associação anestésica; Anestesia local e técnicas anestésicas locais e regionais; Tomografia computadorizada; Radiologia e radiodiagnóstico; Ultrassonografia; Diagnóstico por imagem em sistema circulatório e urinário; Diagnóstico por imagem em ossos e músculos, sistema digestório.

Pedagogia – Câmpus Sombrio

Panorama do ensino superior no Brasil; Os sistemas de ensino; políticas e diretrizes do ensino na era pós-moderna, a partir da Lei 9394/96; cursos superiores: modalidades, formas e normas vigentes; diretrizes curriculares nacionais e a avaliação institucional: comissões verificadoras; financiamento da educação; formação de gestores, professores e técnicos para a educação básica, tecnológica e superior; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; normas gerais e práticas curriculares vigentes nas licenciaturas; estratégias e processos para a organização pedagógica; transformação das práticas universitárias; organização e flexibilização curricular; corpo docente: exigências legais; plano de desenvolvimento institucio-



nal: projeto pedagógico institucional; projeto pedagógico do curso; integralização curricular: jubilamento mínimos de conteúdo, duração; avaliação da aprendizagem.

Português/Libras – Câmpus Camboriú

O ensino de Língua Portuguesa na relação interdisciplinar com áreas e eixos tecnológicos, na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, dos Institutos Federais: desafios contemporâneos; O ensino de gêneros textuais em Língua Portuguesa: oralidade, leitura e escrita; O ensino de gramática e ortografia no Ensino Médio; Linguagem coloquial e linguagem culta no ensino de Língua Portuguesa; Literatura e cultura no ensino de Língua Portuguesa; Utilização de mídias e tecnologias no ensino de Linguagens. O ensino de Português Instrumental voltado a cursos de educação profissional e tecnológica. Leitura, análise e interpretação de textos. Pressupostos básicos: concepções básicas de linguagem, comunicação, texto, leitura e escrita. Gêneros textuais: estrutura e funcionamento. Produção de textos acadêmicos. Surdez e linguagem. Concepções do Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo da Educação de Surdos. Valores, comportamentos e tradições que envolvem as pessoas Surdas. Alfabeto manual, os números e vocabulário de Libras. Educação Bilíngue, Legislação da Libras, Língua Brasileira de Sinais.

Química – Câmpus Araquari; Química – Câmpus Sombrio; Química – Câmpus Luzerna; Química – Câmpus Concórdia;

Elementos, átomos, moléculas e estrutura química; Tabela periódica e propriedades dos elementos isolados e ligados; Ligações Químicas: teoria eletrônica de valência e teoria do orbital molecular (TEV e TOM); Funções Químicas Inorgânicas; Reações de Oxirredução; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; História e Epistemologia da Química; História da Química no Brasil; Metodologias para o Ensino de Química; Atividades Práticas em Química; Materiais Instrucionais de Ensino de Química; Experimentação no Ensino de Química; A pesquisa e projetos de ensino de Química. Química Analítica.

Saúde e Segurança do Trabalho – Câmpus Camboriú

Saúde e Segurança no Trabalho: toxicologia ocupacional, ergonomia, higiene do trabalho. Saúde Pública: o sistema de saúde (SUS), Políticas Públicas de Saúde, Saúde do Trabalhador e Saúde Feminina. Primeiros Socorros: biossegurança, anatomia e fisiologia do corpo humano, intoxicação, emergências pediátricas, parto emergencial, choque hipovolêmico, ferimentos, emergências clínicas (cardiovasculares, respiratórias, endocrinometabólicas, neurológicas e psiquiátricas).

Serviços de Alimentos e Bebidas, Gestão De Restaurantes e Similares – Câmpus Sombrio

Gastronomia, cultura e culinária; Princípios da nutrição, higiene e segurança dos serviços de bebida e alimentação; Métodos e técnicas dos serviços de atendimento



em alimentos e bebidas (*mise en place*); Roteiros gastronômicos; Tipologias de estabelecimentos em alimentos e bebidas. Gerenciamento operacional: cargos, funções e fluxos de trabalho; Administração de custos de alimentação; Classificação de materiais; Gestão de estoques; Almojarifado em alimentos e bebidas.

Sociologia – Câmpus Fraiburgo; Sociologia – Câmpus Luzerna; Sociologia – Câmpus Sombrio

Surgimento da Sociologia como ciência. Campos e objetos de análise sociológica; Abordagens clássicas e contemporâneas da teoria sociológica; Cidadania e inclusão social; Estado, mercado e sociedade; O trabalho e as suas diversas transformações ao longo da História; Mudanças sociais, ação coletiva, ordem social e conflitos; As transformações da modernidade: cultura, valores e representações; Indivíduo e sociedade: desigualdades e diferenças; Sociologia da Educação: as diversas perspectivas; A Sociologia no Ensino Médio: o sociólogo-professor e/ou o cientista social-professor. Émile Durkheim e o positivismo; Max Weber e a sociologia interpretativa; A sociologia de Karl Marx; O pensamento sociológico no Brasil.

Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal e Animal – Câmpus Rio do Sul

Cadeia de frio na conservação dos alimentos de origem animal. Princípios de conservação dos alimentos. Tecnologia de produção do pescado. Distribuição e armazenamento no frio e processamento mínimo. Carnes. Leite. Operações iniciais na usina e tratamento térmico. Produção na indústria de alimentos. Alimentos in natura. Alimentos industrializados. Conceitos de qualidade. Normas e Regulamentos técnicos para a agroindústria de alimentos de origem animal e vegetal. Estrutura e composição química dos alimentos. Infecções e envenenamentos alimentares. Assepsia e remoção de microrganismos. Conservação dos alimentos. Embalagens. Grãos e frutos oleaginosos, usos de óleos e derivados proteicos. Biodiesel. Micotoxinas e micotoxicoses. Tecnologia de frutas e hortaliças. Tecnologia de alimentos amiláceos.

Têxtil – Câmpus Ibirama

Introdução à Tecnologia Têxtil. Fibras Têxteis. Costura. Desenvolvimento de Produto. Costura de Peça Piloto. Tempos e Métodos. Modelagem. Desenho Assistido por Computador. Risco e Corte. Ficha Técnica. Mecânica de Máquinas de Corte e Costura.



ANEXO III

AVALIAÇÃO DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

ITEM	TÓPICOS A AVALIAR	PONTOS
1.	ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA:	20
	<ul style="list-style-type: none">definição clara, realista e precisa da habilidade em selecionar e organizar os conteúdos.organização técnica e didática do Plano.	
2.	INTRODUÇÃO:	10
	<ul style="list-style-type: none">apresentou o tema com clareza.introduziu o assunto de forma interessada.estabeleceu conexão entre o tema e outros conhecimentos que os alunos já possuíam (ou deveriam possuir).	
3.	OBJETIVOS:	10
	<ul style="list-style-type: none">apresentou os objetivos aos alunos de forma clara, ao nível da turma.	
4.	MOTIVAÇÃO:	10
	<ul style="list-style-type: none">apresentou o conteúdo de modo interessante.preocupou-se em manter a atenção e a motivação durante a aula.	
5.	CONTEÚDO:	20
	<ul style="list-style-type: none">demonstrou o início do conteúdo.procurou facilitar a aprendizagem utilizando exemplos e analogias.respondeu as perguntas feitas pelos alunos.houve correlação com os objetivos.	
6.	PROCEDIMENTOS:	30
	<ul style="list-style-type: none">selecionou as técnicas adequadas ao conteúdo e aos objetivos a nível da turma.utilizou a(s) técnica(s) com segurança.estabeleceu conexão entre o início e o desenvolvimento da aula.possui espontaneidade, boa movimentação, boa postura, dicção e autocontrolecontrolou bem o tempo e desenvolveu todas as atividades planejadas.	
7.	RECURSOS:	20
	<ul style="list-style-type: none">selecionou recursos didáticos adequados às técnicas, objetivos e conteúdo.utilizou recursos no momento adequado.explorou os recursos eficazmente.	
8.	INTEGRAÇÃO:	10
	<ul style="list-style-type: none">reforçou comportamentos indispensáveis à compreensão	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL 217/2013

do assunto exposto.

- criou expectativa e relacionou a aula com assuntos seguintes, da próxima aula.

9. SÍNTESE:	10
--------------------	-----------

- fez síntese ao final de cada tópico ou ao final, concluindo bem a aula.-

10. AVALIAÇÃO:	10
-----------------------	-----------

- alcançou os objetivos propostos.-
-

NOTA: A nota final desta prova será obtida por: soma dos pontos da Avaliação da prova de desempenho Didático, dividido por 15.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Reitoria
CONCURSO PÚBLICO EDITAL 217/2013

ANEXO IV

PROVA DE TÍTULOS

TABELA DE VALORAÇÃO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS		
TÍTULOS ACADÊMICOS/DOCUMENTOS	VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO
a) Doutorado na área de atuação pretendida, conforme tabela CAPES;	40	40
b) Mestrado em área específica ou em áreas afins da área de atuação pretendida;	20	20
c) Especialização em áreas afins da área de atuação pretendida;(carga horária mínima de 360 h);	15	15
d) Curso de Licenciatura na área de atuação pretendida;	10	10
e) Graduação na área de atuação pretendida;	5	5
f) Exercício do magistério no Ensino Fundamental, Médio e/ou Profissional e/ou Superior. A fração superior a 06 meses será considerada como um ano de atividade.	1,0 ponto/ano	10
g) Co-autoria de livro e/ou autoria de capítulo	2,5/item	5
h)Artigo publicado em revista/periódico científico ou técnico.	0,5 ponto/artigo	5
i) Membro de banca examinadora de concurso, de trabalho de conclusão de curso, mestrado ou doutorado.	0,5 ponto/banca	5
j) Orientação de estágio, monitoria, projetos de extensão, iniciação científica.	0,5 ponto/orient.	5
k) Curso ministrado na área atuação pretendida (mínimo de 20 horas)	1,0/curso	5
l) Membro de Comitê científico, profissional ou agência de fomento.	1,0 ponto/ano	4
m) Funções Administrativas de gestão na área da educação.	2,0 pontos/ano	8
n) Experiência profissional relacionada a área de atuação pretendida.	1,0 ponto/ano	5
o) Organização e Coordenação de eventos técnicos e científicos.	2 pontos/evento	8
PONTUAÇÃO MÁXIMA		100